

Novas Oportunidades para trabalhadores, entenda as mudanças no FGTS em 2024.

Redação O Antagonista

3 minutos de leitura 23.04.2024 12:00 comentários 0

Whastapp Facebook LinkedIn Twitter COMPARTILHAR

Para os trabalhadores brasileiros, uma mudança significativa está a caminho em 2024 com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que promete impactar positivamente a economia e as finanças pessoais.

Segundo a Caixa Econômica Federal, a modalidade de saque-aniversário será especialmente benéfica, começando com os nascidos em abril.

Esta modalidade permite que, anualmente, os trabalhadores retirem uma porcentagem do saldo acumulado no FGTS.

As faixas de saque variam de 5% a 50% do saldo, dependendo do valor total disponível no fundo.

A novidade visa proporcionar maior flexibilidade financeira ao permitir que o trabalhador utilize parte desses recursos durante o ano.

Já disponível para os nascidos em abril, o saque-aniversário oferece uma oportunidade de utilizar o dinheiro extra para variadas necessidades pessoais.

Essas incluem desde a quitação de dívidas até o reforço de uma reserva para emergências ou mesmo a realização de investimentos planejados.

Com essa flexibilidade, espera-se que os trabalhadores possam gerir melhor suas finanças.

Entretanto, é crucial entender que ao optar pelo saque-aniversário, o indivíduo abre mão do direito de retirar o saldo total em caso de demissão sem justa causa, mantendo somente a multa de 40%.

Portanto, essa escolha deve ser feita com cautela, considerando a situação financeira e os planos futuros do trabalhador.

Visando uma experiência mais agradável e segura para os usuários, a Caixa Econômica Federal realizou melhorias significativas no processo de saque do FGTS.

Agora, os saques podem ser efetuados diretamente por meio do App FGTS, simplificando e garantindo a segurança das transações.

O foco na digitalização e na simplificação dos serviços bancários é uma tendência que a Caixa tem seguido, buscando sempre proporcionar o melhor para seus clientes.

Estas melhorias são um reflexo do compromisso do banco com a acessibilidade e a eficiência dos serviços prestados aos trabalhadores.

Injeção na Economia e Planejamento Financeiro do Trabalhador

Com as alterações promovidas para 2024, os beneficiados pelo FGTS terão novas oportunidades para melhorar sua saúde financeira.

O saque-aniversário pode funcionar como um complemento à renda, possibilitando a realização de metas financeiras ou mesmo como um alívio em momentos de aperto.

Além disso, espera-se que a liberação desses saques contribua para uma dinâmica positiva na economia brasileira.

O influxo de recursos pode ajudar na recuperação econômica, potencializando o consumo e investimentos por parte dos trabalhadores.

O FGTS continua sendo uma ferramenta crucial de suporte ao trabalhador brasileiro, com suas novas facetas adaptando-se às necessidades contemporâneas.

Para os trabalhadores, estar informado e fazer um uso estratégico do FGTS pode ser a chave para uma

situação financeira mais confortável e segura.

Assim, as expectativas para 2024 são altamente positivas, tanto para a economia quanto para o bem-estar dos trabalhadores do país.

Foto: Marcelo Chello/Estadão

Entrevista com Márcio França ministro do Empreendedorismo

BRASÍLIA – O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, afirma que o pacote de crédito para microempresários, anunciado nesta segunda-feira, 23, vai atender a um “miolo” de empreendedores de classe média baixa que não se identificam com o governo Lula mas que são pragmáticos.

“Ele é um sujeito que não é que ele seja contra o Lula, mas ele é antipático a esse negócio de bolsa, Bolsa Família, bolsa não sei do quê. É o cara que pensa: ‘pra mim só mandam o boleto pra pagar’. Então, quando você dá uma atenção especial, ele vai falar pela primeira vez alguém pensou na gente”, disse França em entrevista ao Estadão.

Lula assinou nesta segunda-feira, 23, uma medida provisória criando duas novas linhas de crédito. Uma voltada para o público do Cadastro Único dos programas sociais do governo, chamada de Acredita no primeiro passo. Outra, voltada para os MEIs (microempreendedores individuais) e microempresários com faturamento de até R\$ 360 mil por ano, a Procred 360.

O mesmo texto criou a versão do Desenrola para pessoas jurídicas que aderiram ao Pronampe (programa voltado para pequenas empresas lançado na pandemia), além de duas iniciativas do Ministério da Fazenda para turbinar o crédito habitacional e o investimento estrangeiro em projetos verdes.

França afirma que pesquisas conduzidas pelo Planalto indicam que a classe média baixa vê o governo Lula muito focado no público do Cadastro Único e sem projetos para outras faixas de renda.

O presidente, disse França, mandou expandir o leque. Disso nasceu o programa Pé-de-Meia, para jovens do ensino médio, e as novas linhas para empreendedores. França vai além e acredita que motoristas e entregadores de aplicativos, um público arredo ao governo, também possam se aproximar. “O empréstimo mais barato atrai o cara para formalidade”, afirma.

A seguir, os principais trechos da entrevista.

As linhas de crédito lançadas pelo governo têm como alvo um público que não é lulista? Qual sua avaliação disso?

É um público que, podemos dizer, é refratário, mas com uma diferença: não é um público ideológico. Não é bolsonarista raiz, nem religioso. É pragmatismo puro, ou seja, se o negócio vai bem, ele é a favor do governo. Se vai mal, ele é contra o governo. Então, esse é um cara que, às vezes, é confundido, porque tem gente que chama de empresário, mas são pessoas simples. Um dono de um pequeno bar, de um restaurante, que fatura R\$ 20 mil por mês. Ele fica com R\$ 3 mil, R\$ 2 mil para ele. Ele é bem apertadinho.

Acredita que isso pode ajudar a popularidade do Lula?

Entra numa faixa em que o Lula não está acostumado a entrar. É um público que o grosso dele, pelo menos do ponto de vista do MEI, é bem mais forte no Sul e Sudeste (regiões onde o bolsonarismo teve resultados mais favoráveis na eleição de 2022). Ele é um sujeito que não é que ele seja contra o Lula, mas ele é antipático a esse negócio de bolsa, Bolsa Família, bolsa não sei do quê. O cara pensa: ‘pra mim só mandam o boleto pra pagar’. Então, quando você dá uma atenção especial, ele vai falar: ‘pela primeira vez alguém pensou na gente’... Eu percebo que é um público ávido por atenção.

Qual das linhas anunciadas hoje tem mais impacto na economia?

O Desenrola. As pessoas jurídicas que estão enroladas não conseguem se mexer, ficam dependendo de agiota, de cartão de crédito. Então, o Desenrola vai promover um alvoroço, porque ele é imediato, já está valendo a partir de amanhã (hoje). Segundo, ele tem uma rede de informação muito grande, porque os principais divulgadores vão ser os contadores, os contabilistas. Dificilmente tem um pequeno negócio, um

pequeno comércio sem um contabilista. Então, eu acho que vai ter impacto mais rápido. E no ato seguinte, eu acho que o empréstimo para esse grupo de pessoas que é MEI e o micro, o Procred 360, que vai atender a um público que normalmente não consegue crédito, porque quando ele chega no banco, o banco já emprestou para um cara maior. Então, esse é um público que nunca pegava dinheiro. São 15 milhões de MEIs e 4 milhões de microempresários. Imagina entregadores trocando de moto ou de carro porque viraram MEIs? A diferença é muito grande no empréstimo. No banco comum, você vai pegar dinheiro a 20%, 25% ao ano contra 14% ao ano (do Procred 360). Nisso também está embutido a tentativa da gente de formalizar uma multidão de gente que não vê nenhuma vantagem em se formalizar. O empréstimo mais barato atrai o cara para formalidade.

Isso pode ajudar a melhorar a imagem do governo com trabalhadores de aplicativos, insatisfeitos com a proposta de formalização apresentada pelo governo?

Aquela tentativa foi só para motoristas, não para motoqueiros. O iFood sozinho tem 750 mil motoqueiros. O iFood adora a ideia de transformar todo mundo em MEI. No Mercado Livre, todo mundo já é MEI. É uma saída bem honrosa. No conceito trabalhista, o MEI é diferente, porque não é um cara com registro, FGTS, carteira, mas ele é regularizado. Se ele cair, ele tem a proteção do seguro. Conseguimos pelo menos identificá-lo para poder ajudá-lo, para poder treiná-lo, para poder melhorar a vida dele. Na informalidade, a gente não consegue, porque é como se ele não existisse.

E o sr. acha que os bancos privados vão operar essas linhas ou vai ficar na mão do Banco do Brasil e da Caixa?

Claro que não é uma taxa sensacional, mas por outro lado é um volume muito grande. No ano passado, os bancos privados tiveram problemas graves, porque eles estão cada vez mais fechando agências e tentando trabalhar só com a elite. Eles estão sendo engolidos pelas cooperativas, que estão abrindo agência atrás da agência. Embora não seja o ideal você trabalhar com multidões e pouco lucro, às vezes não tem público suficiente. Gente rica não precisa de empréstimo; então, quando a gente coloca esse fundo garantidor, o FGO, fica mais fácil para eles emprestarem, porque o risco deles diminui muito. Dá mais trabalho, mas eu acho que eles vão entrar, porque esse sujeito que é pequeno empresário, ele também é um grande empregador. O cara da oficina tem sete funcionários, doze. O banco tem interesse que ele se vincule para colocar os funcionários na folha, mexer com a folha do empregado. Eu conversei com a Febraban e eles disseram que nessa faixa, no Procred, eles entrariam.

Mas a inadimplência nessa faixa também não é mais alta? Os bancos falam disso com o governo?

Falam, geralmente os menores têm mais inadimplência. Porque isso eles querem sempre o FGO, né? Se for para emprestar só por conta deles, eles não querem. Porque também ele toma esse dinheiro de alguém, ele tem que pegar o dinheiro no mercado, então eles também não fazem milagre. Mas com o FGO é mais fácil. De qualquer maneira, tendo Caixa e Banco do Brasil, você tem garantida a operação. Agora, existe uma regra que os bancos privados ou públicos têm que reservar 2% dos depósitos à vista para emprestar para pequenos e Simples. O FGO cobre também esse buraco.

Então eles poderão preencher esses 2% com essas linhas com garantia do Tesouro?

Os 2% eles têm que obrigatoriamente emprestar. Então, ele fica cutucando e oferecendo coisas para quem já é cliente. Agora, é evidente que tudo tem a ver com a economia. De uma maneira geral, eu sinto que há uma retenção. Se houver dinheiro e se ele for farto, não vai faltar gente querendo pegar empréstimo para crescer. O problema é que essas pessoas não têm garantia. Grosso do modo, tem 30% da população que todos os bancos querem emprestar mas os caras não querem tomar porque não precisam, 30% não adianta você emprestar porque não vai pagar de jeito nenhum, então nós estamos

falando desses 40% do meio, que têm vontade de tomar emprestado porque gostariam de ampliar o seu negócio.

A MP ficou mais ampla do que apenas crédito, entrou até uma ampliação do programa 'Pé-de-Meia', hedge cambial.

Acho que a lógica do ministro Rui (Costa, da Casa Civil) é que tudo depois tem que se transformar em projeto de lei. Então, junta tudo agora mas eu tenho a impressão de que tem muito parlamentar envolvido com esse assunto de MEI, de empreendedorismo. Então, eu tenho a impressão de que pode haver uma pressão para nomear um relator dessa parte da MP porque, neste caso, um relator acaba tendo muito impacto de reconhecimento. Vai haver uma pressão gigante de todo comerciante do Brasil, CDL, associação comercial para que o Desenrola seja aprovado.

O governo fala de um Desenrola PJ desde o início do ano. Por que demorou para sair?

Sempre que se envolve Cadúnico chama a atenção. É o que o próprio (Paulo) Pimenta (ministro-chefe da Secretaria de Comunicações da Presidência) percebeu, na análise dele, uma crítica que o governo sofre. Que fica parecendo que a gente fica lidando só com o público do Cadúnico e não com as outras faixas econômicas do País. Então, por exemplo, uma mulher recebe R\$ 1,4 mil no Bolsa Família. Tem ambulante que vende coxinha que não fica muito longe dessa receita; a renda é nessa faixa. Os entregadores de bicicleta faturam mais ou menos isso; os de moto, um pouco mais. É tudo muito apertado na parte mais baixa da pirâmide. A diferença de um cara que é do Cadúnico e um cara que não é às vezes é de R\$ 300. O Lula mesmo tem reclamado atenção. Como aconteceu com o Pé-de-Meia, que numa sala de aula com 30 alunos, o filho da moça do Bolsa Família vai receber R\$ 200, e o do lado que é filho de pedreiro não vai receber. Houve também a entrada do Sebrae, que não é governo em si, e o Décio (Lima, presidente do Sebrae) quis embutir o Sebrae no programa. São vários temas diferentes. Os dois últimos (crédito habitacional e seguro cambial) são mais vinculados ao Haddad (ministro da Fazenda). A ideia é que (a MP) atende desde o pequenininho até o grandão. Mas o grosso está nesse assunto, 95% dos CNPJs do País é MEI e Simples. Os grandes agricultores e empresários têm sua corrida própria, têm a sua bancada parlamentar. O pequeno também está de alguma forma atendido nas bolsas do governo. Então, esse miolo é o desafio do Lula: a classe média, um profissional liberal que ganha R\$ 5 mil, R\$ 6 mil por mês.

Como atendê-los?

Bill Gates dá 5 conselhos que gostaria de ter ouvido na formatura que nunca teve

Lula critica foco em superávit primário: 'No Brasil, tudo é tratado como se fosse gasto'

Conheça os condomínios de luxo mais caros do interior de SP, que atraem o público de alta renda

Vamos começar um programa, em convênio com o Sebrae, que é bem legal. O Sebrae tem condições e está bem avançado em conversar pelo WhatsApp com os MEIs. Isso dá rapidez para falar: "atenção, tem um programa novo aqui, vá no endereço tal".

E já existe esse cadastro?

Eu já tenho o cadastro desse público. Vamos usar esse canal não só para divulgar, mas para qualificar, orientar as pessoas. O Sebrae está bem evoluído nisso, com a Jornada MEI, com 270 mil mensagens e com índice de satisfação muito alto. Eles querem ampliar. Até então não existia ministério nesse assunto, então isso ficava lá na no terceiro escalão do Ministério da Indústria e Comércio. Na medida em que você cria um ministério, dá para você fazer uma política mais incisiva. O Lula tinha pedido para a gente se comunicar com essas pessoas, para a gente identificar essas pessoas. Elas não têm uma identificação, um cartão que diga que são MEIs. Quando as pessoas falam que são MEI é algo dito com orgulho, sabe?

Eu sou um empreendedor.

O que diz a pesquisa do governo sobre os empreendedores?

Faz uns três meses que o governo mostrou uma pesquisa mostrando quais são os núcleos duros de resistência. Tem os que a gente já imagina, agro, evangélico, neopentecostal, militar. Mas esse público do empreendedorismo passou despercebido, não se tinha uma noção de que era um público avesso ao governo. Mas minha avaliação é que essas pessoas não são contra o Lula ou contra o atual governo. Elas são contra qualquer governo, porque elas entendem o governo como o lugar que manda para elas os carnês para ela pagar.

Havia o temor de que o FGO não fosse suficiente e a MP está reservando R\$ 7,5 bi do fundo neste ano. Está sobrando recursos do FGO?

Aconteceu um fato inusitado. Havia esse temor, mas a surpresa é que a imensa multidão do Desenrola PF pagou à vista, não usou o FGO. Então devolveu o dinheiro inteiro, e com essa devolução nós estamos fazendo esses programas. E tem que lembrar que isso não mexe com o orçamento federal, com o arcabouço. É um fundo separado. Além disso, tem R\$ 50 bi do FGO emprestados ao Pronampe por aí. Na medida em que as pessoas vão quitando, vai entrando mais dinheiro para novos empréstimos. Nessa MP também consta isso, que o dinheiro que for arrecadado com os pagamentos vai servir para novos empréstimos para esse público.

E quanto será possível alavancar em empréstimos?

Quando você coloca R\$ 7 bi (em garantias) é possível alavancar R\$ 25 bi, R\$ 30 bi (em empréstimos). Você vai mexer com um público que tem alta capacidade de girar esse dinheiro. Uma padaria que fatura R\$ 100 mil, o cara troca o freezer, bota duas televisões, ele gira na economia.

Amplamente adotado por brasileiros para a quitação de dívidas, o empréstimo FGTS alcançou destaque como opção viável para muitos trabalhadores. Mas, será que essa modalidade compensa realmente a longo prazo? Exploramos os prós e contras a seguir.

Como o empréstimo FGTS ganhou popularidade em 2023?

Reprodução : Freepik

Conforme a meutudo, cerca de 29,35% dos tomadores de empréstimo FGTS ou saque-aniversário em 2023 utilizaram o recurso para pagar contas de consumo, enquanto outros 26,09% quitaram dívidas de cartão de crédito. Este levantamento sugere que a modalidade era vista como uma solução para compromissos financeiros imediatos.

O cenário atual do empréstimo FGTS em 2024

Em 2024, houve uma mudança no padrão de uso do empréstimo FGTS. Segundo a mesma fonte de pesquisa, pelo menos 61% dos usuários desse tipo de crédito em 2024 declararam utilizá-lo para o pagamento de dívidas não especificadas, demonstrando um aumento na procura por essa opção para diferentes necessidades financeiras.

O que motivou essa mudança no uso do empréstimo FGTS?

A mudança pode estar associada aos novos desafios econômicos ou ao aumento da conscientização sobre as possibilidades que o saldo do FGTS oferece. Independentemente disso, a tendência é que o empréstimo continue crescendo em popularidade devido à sua praticidade e facilidade de acesso.

Como funciona a antecipação do saque-aniversário?

O saque-aniversário permite que trabalhadores com saldo no FGTS antecipem o valor que seria disponibilizado no mês de seu aniversário. As instituições financeiras parceiras oferecem essa linha de crédito, que pode ser contratada online e o dinheiro depositado na conta do trabalhador rapidamente, dependendo da instituição escolhida.

Veja também

Ibovespa opera em queda com Boletim Focus no foco

Concurso PMERJ 2024: 100 Vagas com Salário INICIAL de R\$ 5.233,88!

Importante: Este crédito é pago com o saldo do FGTS do trabalhador e não compromete seu rendimento mensal. Nota: Ao realizar essa opção, o trabalhador não poderá acessar esse valor em casos de demissão sem justa causa. Vale a pena contratar o empréstimo FGTS?

Segundo Túlio Matos, sócio fundador da fintech iCred, o empréstimo FGTS pode ser uma boa opção se usada com cautela. Ele sugere que os recursos deveriam ser utilizados prioritariamente em necessidades urgentes e não como luxo, alertando para o planejamento cuidadoso para evitar dependência anual dessa modalidade de crédito.

Quais as vantagens do empréstimo FGTS?

A principal vantagem é a taxa de juros reduzida em comparação com outras linhas de crédito. Além disso, as parcelas são pagas com o saldo do FGTS do trabalhador e são descontadas anualmente, sem afetar o orçamento mensal.

O futuro do empréstimo FGTS

Com as recentes declarações do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, sobre a possibilidade de encerrar a modalidade para substituí-la por crédito consignado via plataforma Digital, é importante que os interessados considerem solicitar o empréstimo enquanto continua disponível.

Benefícios

Por Redação Mix Vale

Publicado em 23 de abril de 2024

O Saque-Aniversário do FGTS se tornou uma alternativa atrativa para milhões de trabalhadores brasileiros acessarem recursos de suas contas no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) anualmente. Atualmente, mais de 32 milhões de pessoas optaram por essa modalidade, que promete aliviar o orçamento com uma renda extra. Para os interessados, o prazo para adesão e recebimento dos valores em 2024 já está aberto.

Entendendo o Saque-Aniversário

Diferente do saque-rescisão, que só permite o acesso ao FGTS em casos de demissão sem justa causa, o saque-aniversário permite retiradas anuais de parte do saldo. A mudança, que foi implementada em 2019, exige que o trabalhador adira ao plano através do aplicativo FGTS para aproveitar esse benefício no mês de seu aniversário.

Como Fazer a Adesão

Para fazer parte do Saque-Aniversário, os trabalhadores devem acessar o aplicativo FGTS e seguir as instruções para mudar sua modalidade de saque. É importante notar que ao optar por esta modalidade, em caso de demissão, o trabalhador não terá acesso ao saldo total da conta, recebendo apenas a multa de 40%.

Oportunidade de Saque de Até R\$ 6 Mil

Neste mês, a Caixa Econômica Federal anunciou a liberação de saques de até R\$ 6 mil, uma medida que visa auxiliar especialmente as regiões em estado de calamidade pública. Os interessados podem verificar a elegibilidade e realizar o pedido de saque diretamente pelo aplicativo do FGTS, com a Caixa garantindo a análise dos pedidos em até 90 dias.

Antecipação do Saque-Aniversário

Para aqueles que precisam de recursos imediatamente, há a opção de antecipar até três anos do saque-aniversário, conforme explicado por Lila Cunha, especialista financeira do FDR. Essa modalidade pode ser especialmente útil para quem enfrenta emergências financeiras ou grandes despesas planejadas.

A possibilidade de acessar fundos anualmente com o Saque-Aniversário oferece uma nova camada de flexibilidade financeira para os trabalhadores, contribuindo significativamente para o planejamento e estabilidade econômica. Com os recursos do FGTS mais acessíveis, muitos podem encontrar o alívio necessário para enfrentar desafios financeiros ou investir em seus projetos de vida.

Calendário completo do saque-aniversário do FGTS de 2024 através do CPF

Como ter até R\$ 6 mil no Saque-Aniversário do FGTS com a Caixa Econômica Federal

Novas maneiras para consultas e pedidos de saques do FGTS

Benefícios

Por Redação

Publicado em 23 de abril de 2024

rafapress/Shutterstock.com

Calendário completo do saque-aniversário do FGTS de 2024 através do CPF O calendário do saque-aniversário do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) de 2024 já foi liberado pelo governo federal. Os saques são realizados com base no mês de nascimento do trabalhador. Os cotistas nascidos em janeiro, por exemplo, já podem retirar o valor.

De acordo com a modalidade atual, os trabalhadores que optaram pelo saque-aniversário têm permissão para retirar anualmente uma parte de seus fundos do FGTS no mês de seu aniversário. Em caso de demissão, eles somente podem reaver a multa rescisória.

A proposta do Ministério do Trabalho visa conceder aos trabalhadores que escolheram o saque-aniversário a opção de sacar o saldo integral de suas contas, não ficando limitados à multa rescisória.

O governo planeja alterar essa norma, possibilitando o saque integral do saldo da conta em demissões sem justa causa, semelhante ao que ocorre para aqueles que não optaram pelo saque-aniversário. Em dezembro, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, declarou sua intenção de encaminhar o projeto de lei com as modificações até março.

O valor pode ser retirado do fundo no mês de aniversário dos trabalhadores. Veja as datas de liberação abaixo:

Nascidos em janeiro: 2 de janeiro a 29 de março

Nascidos em fevereiro: 1º de fevereiro e 30 de abril

Nascidos em março: 1º de março a 31 de maio

Nascidos em abril: 1º de abril a 28 de junho

Nascidos em maio: 2 de maio a 31 de julho

Nascidos em junho: 3 de junho a 30 de agosto

Nascidos em julho: 1º de julho a 30 de setembro

Nascidos em agosto: 1º de agosto a 31 de outubro

Nascidos em setembro: 2 de setembro a 30 de novembro

Nascidos em outubro: 1º de outubro a 29 de dezembro

Nascidos em novembro: 1º de novembro a 31 de janeiro de 2025

Nascidos em dezembro: 2 de dezembro a 28 de fevereiro de 2025 – Fonte: Economia Uol

Como ter até R\$ 6 mil no Saque-Aniversário do FGTS com a Caixa Econômica Federal

Novas maneiras para consultas e pedidos de saques do FGTS

FGTS com fim do saque-aniversário na Caixa pode oferecer saques novos aos desempregado?

Desde 2016, quando o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) passou a distribuir resultados aos trabalhadores, os saldos nas contas vinculadas do FGTS tiveram uma rentabilidade de 49,83% até 2022, sendo superior ao da inflação (IPCA), de 44,11%.

Os dados são da Caixa Econômica Federal, agente operador do FGTS, e foram divulgados pelo Governo Federal.

Além disso, segundo as informações, desde que começou, a distribuição dos resultados atingiu seu maior volume em 2021 com R\$ 13,2 bilhões. No entanto, em 2022 caiu para R\$ 12,7 bilhões.

O valor é definido por meio da multiplicação do saldo da conta existente em 31 de dezembro do ano anterior pelo índice de distribuição de resultado aprovado pelo Conselho Curador do FGTS.

Fora a distribuição dos lucros, os rendimentos do FGTS seguem a determinação da lei nº 8.036/90, com remuneração mensal correspondente a Taxa Referencial (TR) mais 3% ao ano.

Outro ponto é que o FGTS desempenha uma dupla finalidade: garante reserva financeira por tempo de serviço ao trabalhador e também investe em habitação, saneamento e infraestrutura, gerando emprego e renda.

Com uma carteira de crédito com mais de R\$ 444 bilhões concedidos em financiamentos habitacionais, o fundo estimula diversas cadeias produtivas e contribui para a redução do déficit habitacional.

FGTS: quem tem direito ao fundo?

De acordo com a lei, todo trabalhador brasileiro com contrato de trabalho formal, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Trabalhadores domésticos, rurais, temporários, intermitentes, avulsos, safreiros (operários rurais que trabalham apenas no período de colheita) e atletas profissionais também têm direito ao FGTS. Já o diretor não empregado pode ser incluído no regime do FGTS, a critério do empregador.

FGTS: em que casos é possível sacar o FGTS?

O trabalhador pode ter acesso ao saldo da conta do FGTS por diversas questões. Por exemplo:

Demissão sem justa causa, pelo empregador

Término do contrato por prazo determinado

Rescisão por falência, falecimento do empregador individual, empregador doméstico ou nulidade do contrato

Aposentadoria

Suspensão do Trabalho Avulso

Falecimento do trabalhador

Aquisição de casa própria, liquidação ou amortização de dívida ou pagamento de parte das prestações de financiamento habitacional

Entenda as mudanças que o Governo quer fazer no saque-aniversário, no Dei Valor

Mais notícias de Economia

Confira os assuntos econômicos no Ceará, no Brasil e no Mundo

Acompanhe mais notícias de Economia no LinkedIn do O POVO

Siga o canal de Economia no Whatsapp para ficar bem informado

Veja dicas rápidas sobre Educação Financeira no Dei Valor

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço é um dos direitos dos trabalhadores brasileiros. O saque do FGTS garante acesso à determinadas quantias em dinheiro liberadas em algumas situações.

Existem várias modalidades para saque do FGTS. No entanto, cada uma delas possui seus próprios requisitos e regras. Abaixo, veremos uma das possibilidades de resgate do valor que está sendo muito comentada no momento, devido ao que vem acontecendo em certas regiões do país.

O que é o saque do FGTS na modalidade saque calamidade?

O saque calamidade é uma das modalidades do Fundo de Garantia que atende o trabalhador residente da região onde se decretou estado de calamidade pública pela ocorrência de desastre natural. Em abril, novos municípios serão contemplados.

Mesmo assim, existem regras para elegibilidade e também parâmetros específicos a serem atendidos que determinam os valores a serem liberados ao titular. Isso inclui o posicionamento dos poderes públicos.

Como é que funciona esse saque do FGTS?

Por definição, os saques pela calamidade pública são liberados para os trabalhadores que necessitam sacar os saldos das contas devido à necessidade legítima, pessoal e grave. O valor fica disponível em decorrência do desastre natural que assolou a região onde se mora.

Mas, o valor tem a liberação feita apenas quando essa situação de emergência foi confirmada através de decreto governamental. Esse documento é emitido pelos governos municipal ou estadual, bem como pelo Distrito Federal.

Todavia, a modalidade determina que a publicação não deve ser feita em um prazo acima de 30 dias após o primeiro dia útil ao da situação de desastre natural. Dessa forma, o valor é liberado no período de um mês.

Para o saque calamidade, consideram-se desastres naturais, os eventos:

Enchente ou inundação gradual; Enxurrada ou inundação brusca; Inundação litorânea provocada pela invasão marítima brusca; Precipitação de granizo; Vendaval ou tempestade; Alagamento; Vendaval muito intenso ou ciclone extratropical; Vendaval extremamente intenso, furacão, tufão ou ciclone tropical; Tornado e tromba d'água; Desastres decorrentes do rompimento ou do colapso de barragem que ocasionem o movimento de massa, com danos às unidades residenciais. Existem várias modalidades para saque do FGTS – Imagem: Canva Qual valor de saque e como solicitar?

O saque do FGTS por calamidade disponibiliza a retirada do saldo total disponível na conta do trabalhador. No entanto, limita a retirada até R\$ 6,2 mil a cada evento do desastre natural.

Além do mais, o intervalo de um saque do FGTS para outro deve ser superior a 12 meses. Então, para solicitar esses valores, é só acessar o app do FGTS, que está disponível para os sistemas Android e iOS, ou se dirigir presencialmente a agência da Caixa Econômica.

Abaixo, estão as cidades que serão atendidas pelo saque do FGTS pela calamidade em abril:

Município UF Prazo de solicitação

Capitão RJ 29/04/2024

Igrejinha RS 24/04/2024

Riozinho RS 24/04/2024

Taquara RS 24/04/2024

Girúá RS 29/04/2024

Nova Santa Rita RS 29/04/2024

Vista Alegre RS 29/04/2024

Outras modalidades de saque do FGTS Saque-aniversário – Ele permite um saque anual da parcela do FGTS seja retirada no mês do aniversário do cidadão trabalhador; Demissão sem a justa causa – Na modalidade o saque do FGTS pode ser feito integralmente após demissão sem a justa causa; Compra da casa própria – Possibilita o saldo do FGTS usado para financiar uma aquisição de imóvel residencial. No entanto, serve também para amortizar o financiamento que já se tem; Doença grave – Permite a retirada do FGTS para quem estiver acometido por doença grave; Morte do trabalhador – Em caso do falecimento, os familiares do trabalhador podem sacar o FGTS; Outras modalidades – Existem outras modalidades ainda de saque, como no caso das rescisões contratuais por acordo, por término do contrato de prazo determinado, aposentadorias, entre outras.

Impacto potencial da mudança na correção do FGTS.

Redação O Antagonista

3 minutos de leitura 23.04.2024 08:00 comentários 0

Whastapp Facebook LinkedIn Twitter COMPARTILHAR

O debate sobre a correção das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) entre 1999 e 2013 tem gerado grande expectativa entre milhões de trabalhadores brasileiros.

Com a possibilidade de uma decisão favorável do Supremo Tribunal Federal (STF), este assunto tornou-se central nas discussões sobre direitos trabalhistas e justiça econômica no Brasil.

O índice atual que rege a correção do FGTS é composto por uma taxa fixa anual de 3% acrescida da Taxa Referencial (TR), que nos últimos anos tem sido próxima de zero.

Esse modelo tem sido amplamente criticado por não refletir as variações inflacionárias, comprometendo o poder de compra dos valores depositados pelos trabalhadores em suas contas do FGTS.

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 5090, movida pelo partido Solidariedade em 2014, busca garantir uma correção mais justa e adequada ao dinheiro que o trabalhador investe no FGTS.

O partido argumenta que o atual índice de correção desvaloriza o patrimônio do trabalhador ao não acompanhar a inflação real do país.

O que é a Taxa Referencial (TR)? A TR é um dos componentes do índice de correção do FGTS e de outros investimentos. Historicamente, porém, tem contribuído pouco para o aumento das contas devido aos seus valores frequentemente baixos. Por que alterar o índice de correção? A alteração é defendida com base na necessidade de proteger o poder de compra dos trabalhadores frente à inflação, que não é adequadamente refletida pelo modelo atual. Quem se beneficia com a mudança? A alteração beneficiará trabalhadores que possuem contas de FGTS e desejam que seus depósitos reflitam mais fielmente a inflação, aumentando assim seu valor real.

A decisão do STF sobre a alteração no índice de correção do FGTS pode significar uma vitória importante para os trabalhadores.

Além de aumentar o montante disponível nas contas do FGTS, uma decisão favorável pode retroagir e permitir a recuperação de valores que deveriam ter sido corrigidos ao longo dos anos, mas que permaneceram inalterados devido ao uso da TR.

A discussão se mostra não apenas técnica, mas também profundamente relacionada com princípios de justiça e equidade.

Enquanto o STF não chega a um veredito, os trabalhadores continuam em espera, na esperança de que os seus direitos sejam reconhecidos e valorizados adequadamente pelo sistema judiciário brasileiro.

Em caso de uma decisão que altere para um índice mais benéfico aos trabalhadores, o governo poderá enfrentar um grande impacto financeiro, tendo que arcar com a diferença dos valores a serem corrigidos.

Por outro lado, tal medida traria um aumento de confiança nas instituições e no próprio fundo de garantia, considerado um importante mecanismo de proteção ao trabalhador brasileiro.

Benefícios

Por Redação

Publicado em 23 de abril de 2024

Imagem MixVale

Como ter até R\$ 6 mil no Saque-Aniversário do FGTS com a Caixa Econômica Federal Em um momento de constante necessidade de adaptação financeira, o saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) se apresenta como uma oportunidade valiosa para os trabalhadores brasileiros. Este mês, aqueles nascidos em abril têm a chance de acessar até R\$ 6 mil de suas contas do FGTS, um recurso que pode ser crucial para o planejamento financeiro pessoal ou para atender emergências.

O que você precisa saber sobre o saque-aniversário do FGTS:

O saque-aniversário permite aos trabalhadores retirar anualmente uma parte do saldo acumulado no FGTS durante o mês de seu aniversário. Essa modalidade, criada para proporcionar mais autonomia e flexibilidade no manejo das finanças pessoais, pode ser essencial para quem busca uma reserva financeira acessível para projetos ou emergências.

Como fazer para acessar seu saque do FGTS?

Para os trabalhadores que desejam aderir a esta modalidade, o procedimento é simples. É necessário acessar o aplicativo do FGTS e optar pela modalidade saque-aniversário. A adesão deve ser feita até o último dia do mês de aniversário do beneficiário para garantir o saque no mesmo ano. Essa é uma chance de utilizar os recursos do fundo de forma estratégica, ajudando no equilíbrio das contas pessoais.

Calendário para os próximos saques:

Abril: 1º de abril a 28 de junho
Maio: 2 de maio a 31 de julho
Junho: 3 de junho a 30 de agosto
Julho: 1º de julho a 30 de setembro
Agosto: 1º de agosto a 31 de outubro
Setembro: 2 de setembro a 30 de novembro
Outubro: 1º de outubro a 29 de dezembro
Novembro: 1º de novembro de 2024 a 31 de janeiro de 2025
Dezembro: 2 de dezembro de 2024 a 28 de fevereiro de 2025

Este calendário programado permite aos beneficiários planejar com antecedência o uso dos fundos, seja para pagar dívidas, investir em projetos pessoais ou simplesmente guardar para uma eventualidade.

Por que optar pelo saque-aniversário?

Em tempos de incertezas econômicas, ter acesso a uma parte do seu FGTS anualmente pode ser uma estratégia financeira astuta. Além de oferecer uma segurança extra, a opção pelo saque-aniversário do FGTS pode também contribuir para investimentos a longo prazo, como educação, melhorias residenciais ou mesmo para aumentar a reserva de emergência.

A decisão de utilizar o saque-aniversário deve ser considerada cuidadosamente, avaliando-se as necessidades financeiras e os planos futuros. Com o acesso facilitado através do aplicativo do FGTS, os trabalhadores podem agora gerenciar seus recursos com mais eficácia, garantindo não apenas a realização de projetos desejados, mas também uma rede de segurança financeira.

Novas maneiras para consultas e pedidos de saques do FGTS

FGTS com fim do saque-aniversário na Caixa pode oferecer saques novos aos desempregado?

Cronograma de novos saques no FGTS pelo saque-aniversário para 2024

O saque imediato do FGTS é uma modalidade de acesso aos recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Com ele, os trabalhadores conseguem receber parte do saldo disponível em suas contas de forma mais fácil e livre e burocracia. Por isso, é um dos serviços mais utilizados entre os trabalhadores. Em abril, esta opção de saque ainda está disponível para os brasileiros. A seguir, confira todos os detalhes, quem pode participar e o passo a passo para fazer a solicitação.

Como funciona o saque imediato do FGTS?

Por meio do saque imediato do FGTS, o trabalhador consegue receber parte do saldo disponível em sua conta de forma, praticamente, instantânea. Isso porque o processo é rápido e qualquer pessoa pode fazer a solicitação. Para isso, basta ter um celular ou computador com acesso a internet.

Essa modalidade de acesso ao Fundo de Garantia faz parte do saque aniversário. Assim, para conseguir receber o pagamento, é necessário aderir à modalidade.

Após a adesão, o trabalhador passará a receber parte do valor disponível todos os anos, no mês do seu aniversário. Nesse sentido, a solicitação ainda está disponível para os aniversariantes de abril.

Quem faz aniversário em abril pode solicitar o saque até o dia 30 e receber ainda este mês. Aqueles que perderem o prazo também podem se inscrever, mas só irão receber em abril do próximo ano.

Como solicitar o saque imediato do FGTS? Como solicitar o saque imediato do FGTS? Imagem: Canva

Para solicitar o saque imediato do FGTS é preciso aderir ao saque aniversário. Para isso, o trabalhador precisa baixar o aplicativo FGTS no seu celular e seguir os seguintes passos:

Ao abrir o aplicativo FGTS, acesse a sua conta com o seu CPF e senha; Na página inicial, clique na opção “Saque Aniversário do FGTS”, que aparece logo na primeira tela; Depois, leia as informações da tela e o termo de adesão. Se estiver de acordo clique no campo “li e aceito os termos e condições”; Por fim, basta clicar em “Optar pelo Saque aniversário” para aderir.

Após aderir ao saque aniversário, o valor disponível será depositado na conta da Caixa do trabalhador ou na conta de outra instituição, segundo as informações disponibilizadas no aplicativo pelo trabalhador.

Valor do saque aniversário em 2024

O valor do saque-aniversário depende do saldo total que você tem no FGTS. A tabela abaixo mostra os valores para 2024:

Saldo	Alíquota	Parcela adicional
Até 500,00	50%	– de 500,00 a 1.000,00 40% R\$50 de 1.000,01 a 5.000,00 30% R\$150 de 5.000,01 a 10.000,00 20% R\$650 de 10.000,01 a 15.000,00 15% R\$1.150 de 15.000,01 a 20.000,00 10% R\$1.900 a partir de 20.000,01 5% R\$2.900

Assim, o trabalhador que opta pelo saque aniversário receberá a porcentagem equivalente ao seu saldo disponível, somado à parcela adicional.

Informações importante sobre o saque aniversário!

Antes de solicitar o saque imediato do FGTS, o trabalhador precisa entender as condicionalidades do saque aniversário. Isso porque existem algumas particularidades que se aderem à modalidade.

Em primeiro lugar, ao optar pelo saque aniversário, o trabalhador estará abrindo mão do saque rescisão. Isso significa que, caso seja demitido sem justa causa, ele não poderá sacar o saldo disponível em seu Fundo de Garantia.

Porém, a opção não altera o valor da multa rescisória, sendo possível receber o benefício sem restrições. Além disso, caso o trabalhador solicite a volta para o saque rescisão, deverá esperar o período de 25 meses para que a solicitação seja, de fato, concretizada.

Por exemplo: suponha que um trabalhador que faz aniversário em março solicitou a mudança do saque aniversário para o saque rescisão em abril de 2024. Nesse sentido, confira como ficariam os pagamentos:

Saque imediato do FGTS de abril ainda está DISPONÍVEL; veja como solicitar

4/23/2024 | NOTÍCIAS CONCURSOS | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Continuação

Em março de 2025 o trabalhador recebe o saque imediato do FGTS normalmente; Em março de 2026 o trabalhador também recebe o saque imediato do FGTS; Em maio de 2026 entrará em vigor o saque rescisão e o trabalhador não receberá mais o saque anual, passando a receber o saldo do FGTS quando houver demissão sem justa causa.

Nesta segunda-feira (22), a Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) publicou mais uma Nota Orientativa Para Situação De Contingência Nº 02/2024 para orientar os empregadores sobre como fazer recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em caso de conversão de licença saúde em auxílio acidente de trabalho.

A nota define procedimentos excepcionais para o recolhimento de valores de FGTS relativos a períodos de referência anteriores à implementação do FGTS Digital informados na competência em que se tornarem exigíveis, em decorrência de conversão de licença saúde em auxílio acidente de trabalho.

Confira na íntegra a Nota Orientativa Para Situação De Contingência Nº 02/2024:

“Nota SEI nº 2/2024/CFGTS/DEFIT/SIT/MTE

NOTA ORIENTATIVA PARA SITUAÇÃO DE CONTINGÊNCIA Nº 02/2024

1. O artigo 26, §2º, II da Portaria MTE nº 240/2024, de 29 de fevereiro de 2024, prevê que o sistema FGTS Digital permitirá o recolhimento de valores devidos sobre fatos geradores ocorridos em data anterior à de operação efetiva do sistema (03/2024), desde que declarados nos termos do art. 17 e da alínea "g" do inciso I do art. 18 da referida Portaria.

2. No entanto, com relação à conversão de licença saúde em auxílio acidente de trabalho, o sistema FGTS Digital está recepcionando, no estágio atual de desenvolvimento, apenas competências de referência de períodos posteriores ao início de implantação do FGTS Digital. Em razão disso, valores das respectivas competências de referência anteriores não poderão, por ora, ser recolhidos por GFD (Guia do FGTS Digital), uma vez que o sistema não está internalizando estas informações.

3. Deste modo, impõe-se a adoção de procedimentos específicos considerando a caracterização de uma situação de contingência, pela impossibilidade de cumprimento das obrigações de recolhimento dos valores devidos de FGTS por meio das guias geradas na plataforma do FGTS Digital, em razão da indisponibilidade ocasionada pela não internalização desses eventos transmitidos ao eSocial.

4. Conforme previsto no artigo 26, § 9º da Portaria MTE nº 240, de 29 de fevereiro de 2024, a Secretaria de Inspeção do Trabalho poderá estabelecer procedimentos específicos de geração de guias para o recolhimento do FGTS, inclusive com a utilização de ambientes distintos do FGTS Digital, para atender situações de contingência. Ademais, o artigo 4º, caput, IX da Portaria MTE nº 240 autoriza a adoção de procedimentos pela SIT em situações de contingência, os quais constam de edital específico (Edital/SIT nº 03/2024).

5. Nesse contexto, e em caráter excepcional, os empregadores ficam autorizados a utilizar os sistemas vinculados ao Conectividade Social para o recolhimento dos valores de FGTS devidos em decorrência de conversão de licença saúde em auxílio acidente de trabalho, relativos a competências de referência de períodos anteriores ao início de implantação do FGTS Digital.

6. Para tanto, enquanto perdurar essa medida de contingência, os empregadores deverão utilizar o código 660 da Tabela de Códigos de Declaração/Recolhimento do Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social - SEFIP, conforme Manual de Orientação ao Empregador - Recolhimentos Mensais e Rescisórios ao FGTS e das Contribuições Sociais publicado pela Caixa Econômica Federal.

7. A disponibilização do tratamento dos dados pelo FGTS Digital e o término da utilização excepcional do Conectividade Social para essa finalidade como situação de contingência serão divulgados no sítio eletrônico oficial do FGTS Digital no portal gov.br, disponível no endereço eletrônico Nota 2 (2089521) SEI 19966.111642/2023-58 / pg. 1 www.gov.br/fgtsdigital

8. Dessarte, necessário que se divulguem aos interessados, nos portais previstos nos termos do Edital

FGTS Digital: MTE esclarece como fazer recolhimento em caso de conversão de licença saúde em auxílio acidente de trabalho

4/23/2024 | CONTÁBEIS | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Continuação

SIT nº 03/2024, o reconhecimento desta situação de contingência e as medidas a serem adotadas, a fim de viabilizar o cumprimento das obrigações com o FGTS no prazo legal."

A nota também está disponível aqui.

Nova LEI DO FGTS; veja o que muda para os trabalhadores de CLT

Nova LEI DO FGTS; veja o que muda para os trabalhadores de CLT

Por Matheus Falcão

Sobre 23 abr, 2024

Compartilhar

Uma recente modificação na legislação que regula o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) trouxe uma alteração significativa nos prazos de recolhimento estabelecidos para os empregadores no Brasil. Essa nova medida, em vigor a partir de abril de 2024, amplia o período para que os empregadores realizem o depósito do FGTS, uma mudança que pode ter implicações substanciais para os trabalhadores.

A nova legislação, inicialmente anunciada em agosto de 2022, redefine o prazo para o recolhimento do FGTS, estabelecendo o dia 20 de cada mês como a data-limite para o depósito. No caso do dia 20 não ser um dia útil, o pagamento deve ser antecipado para o último dia útil anterior. Essa modificação visa simplificar o processo e promover uma maior conformidade por parte dos empregadores.

Ampliação do prazo do FGTS: o que muda para os trabalhadores?

Para os trabalhadores, a ampliação do prazo para o recolhimento pode impactar diretamente o acesso aos saques disponíveis, especialmente em situações de rescisão contratual ou quando há necessidade de recorrer ao fundo por motivos emergenciais.

É fundamental que todos os trabalhadores estejam cientes das datas de recolhimento para que possam planejar suas finanças de maneira adequada. A nova legislação do FGTS estabeleceu um calendário específico para o recolhimento dos fundos. Por exemplo, para a competência de março de 2024, o prazo de recolhimento foi até o dia 19 de abril de 2024.

Para o mês de abril, o recolhimento deverá ser efetuado até o dia 20 de maio de 2024, e assim sucessivamente. Manter-se atualizado com esse calendário é crucial para que os trabalhadores compreendam quando seus depósitos serão realizados e possam se planejar financeiramente de acordo com essas informações.

Usar o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) para financiar o imóvel pode ficar mais caro para os brasileiros. Devido a uma proposta feita pelo Conselho Curador do FGTS no dia 26 de março, os financiamentos imobiliários pela linha Pró-cotista (Programa Especial de Crédito Habitacional ao Cotista do FGTS) poderão pesar mais para os trabalhadores.

O intuito do conselho é de aumentar as taxas de juros para quem utilizar o FGTS como medida de crédito, visando garantir recursos para a construção de novos imóveis. A linha pró-cotista é direcionada para os trabalhadores de classe média. Nessa linha, 70% das unidades já estão sendo usadas, conforme divulgado por um levantamento da Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção).

Foto: Shutterstock

Como funciona o financiamento Pró-cotista?

O pró-cotista é utilizado para os financiamentos de imóveis acima de R\$ 500 mil, ofertados para titulares com contas vinculadas ao FGTS. Com ele, é possível financiar até 80% do valor de avaliação do imóvel, contando com as taxas mais baratas do mercado. Atualmente, o pró-cotista perde apenas para as taxas cobradas no Minha Casa, Minha Vida.

Dessa forma, os imóveis avaliados em até R\$ 350 mil contam com taxa de 7,66% ao ano. Já para aqueles acima de R\$ 350 mil, a taxa é de 8,16% ao ano. A proposta é que o Pró-cotista financie o imóvel usado com correção atrelada ao rendimento da poupança, estabelecida atualmente em cerca de 10% ao ano. “Queremos igualar os juros para o cliente escolher de onde quer tirar o dinheiro [poupança ou FGTS]”, esclareceu Renato Correia, presidente da Cbic.

Segundo Correia, o objetivo é que o imóvel utilizado passe a ocupar 10% da aplicação do FGTS. Devido à alta da Selic, houve a redução na captação de recursos da poupança. Em 2023, o uso chegou a ser de 38%.

Revisão do FGTS ameaça mercado imobiliário

Com a revisão do FGTS, que questiona a constitucionalidade do uso da Taxa Referencial para a correção dos valores depositados nas contas, está em discussão no STF, sem data para ser julgada. Nesta semana, o presidente Lula sugeriu que os valores do FGTS fossem corrigidos, pelo menos, conforme a inflação. Com isso, a possível mudança na correção do saldo do FGTS tem causado preocupação no mercado imobiliário.

“Estamos preocupados com a possibilidade da falta de recursos [do FGTS], talvez não chegue ao fim do ano. Esse é um ponto que afeta diretamente a geração de emprego”, explicou Correia. Por fim, o setor da construção civil solicita que o governo diminua os subsídios ofertados e a oferta de crédito para a compra de imóveis usados, principalmente pelo Minha Casa, Minha Vida.

O governo propõe a liberação total do FGTS, estimando injetar R\$ 22 bilhões na economia e afetando 72 milhões de trabalhadores.

Políticas que influenciam o acesso aos fundos podem ter efeitos duradouros tanto na economia individual dos trabalhadores quanto na economia nacional como um todo.

Equilibrar o benefício imediato do acesso aos fundos com a segurança financeira a longo prazo é um desafio para os formuladores de políticas, que devem considerar as necessidades imediatas e futuras dos trabalhadores.

Saiba quem pode se beneficiar com a nova liberação do FGTS – Crédito: @jeanedoliveirafotografia / pronatec.pro.br

Total liberação do FGTS anunciada: impactos e reações

O governo brasileiro propôs uma mudança significativa na gestão do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), provocando reações intensas entre os trabalhadores.

A medida, que visa liberar completamente o saldo do FGTS para aproximadamente 72 milhões de trabalhadores, pretende injetar cerca de R\$ 22 bilhões na economia do país.

Esta decisão, além de impactar diretamente o bolso dos trabalhadores, traz à tona debates sobre as melhores formas de gerenciar esses recursos para benefício tanto individual quanto coletivo.

Mudanças na regra do saque-aniversário

A proposta mais significativa é a alteração na regra do saque-aniversário do FGTS, que permitiria aos trabalhadores acessar o saldo total do fundo mesmo se forem demitidos sem justa causa.

Atualmente, optar pelo saque-aniversário implica perder o direito de sacar o montante total acumulado em caso de demissão sem justa causa, exceto a multa de 40% sobre o saldo, que permanece assegurada.

Reações e discussões

O anúncio gerou um verdadeiro tumulto entre os trabalhadores, dividindo opiniões sobre se a medida é realmente benéfica.

Enquanto alguns veem como uma oportunidade de acessar fundos que poderiam aliviar dificuldades financeiras imediatas, outros preocupam-se com a perda potencial de uma rede de segurança financeira a longo prazo.

Diálogo e deliberações

O Ministro do Trabalho, Luiz Marinho, enfatizou a importância de dialogar com todos os envolvidos, incluindo a Caixa Econômica Federal e representantes dos trabalhadores.

Dessa forma, há como chegar a uma solução que maximize os benefícios sem comprometer a segurança financeira dos trabalhadores.

Um projeto de lei já está sendo preparado e deverá ser submetido à votação no Congresso Nacional em breve.

Flexibilidade nas regras do FGTS

Atualmente, aqueles que optam pelo saque-aniversário têm a possibilidade de retornar à modalidade de saque-rescisão do FGTS. Mas, com a condição de que só podem acessar a totalidade dos fundos dois anos após a mudança.

Essa regra está sendo reavaliada para proporcionar maior flexibilidade e atender às necessidades imediatas dos trabalhadores sem comprometer seus direitos futuros.

Qual é a melhor opção de saque: aniversário ou rescisão?

O saque-rescisão do FGTS ocorre quando o trabalhador é demitido sem justa causa ou em outras situações de rescisão do contrato de trabalho previstas em lei.

Nesse caso, o trabalhador tem direito a sacar o saldo total de sua conta vinculada ao FGTS, incluindo o valor depositado pelo empregador ao longo do período de trabalho.

Saque-aniversário do FGTS

Já o saque-aniversário do FGTS é uma modalidade opcional que permite ao trabalhador sacar uma parte do saldo de sua conta do FGTS todos os anos, no mês de seu aniversário.

Ao optar por essa modalidade, o trabalhador abre mão do direito ao saque-rescisão, recebendo apenas uma parte do saldo do FGTS a cada ano, de acordo com uma tabela específica.

Escolha consciente

A escolha entre o saque-rescisão e o saque-aniversário do FGTS deve ser feita de forma consciente, levando em consideração as necessidades financeiras do trabalhador e suas perspectivas futuras.

Enquanto o saque-rescisão oferece a possibilidade de sacar o saldo total em momentos de necessidade, o saque-aniversário proporciona uma renda extra anualmente, mas com a limitação de não poder sacar todo o saldo de uma vez.

Com o saque-aniversário do FGTS é possível acessar uma vez por ano os recursos disponíveis nas contas dos trabalhadores. O valor é liberado conforme o saldo depositado em nome do profissional. Para ter acesso aos recursos é necessário fazer a adesão, veja como.

Saque-Aniversário do FGTS: veja agora como receber até R\$ 6 mil este mês (Imagem: Jeane de Oliveira/FDR)

De acordo com a Caixa Econômica Federal mais de 32 milhões de pessoas já aderiram ao saque-aniversário do FGTS. A modalidade libera valores anualmente, servindo como uma “renda-extra” para os trabalhadores. Os valores são disponibilizados apenas para quem fizer a adesão nesse tipo de saque.

Últimas notícias

Flexibilização do FGTS: saiba como garantir seu pagamento total

Para quem já fez a adesão e está precisando do dinheiro agora, existe a possibilidade de fazer a antecipação do saque. A especialista do FDR Lila Cunha apresenta opções para receber antes os recursos do FGTS, confira.

Como funciona o saque-aniversário?

- Compartilhe no WhatsApp

Todo trabalhador é inserido inicialmente no saque-rescisão, onde só pode retirar o valor depositado pelo empregado após a demissão sem justa causa.

Mas, em 2019 o governo criou o saque-aniversário, onde é possível receber parte do valor disponível na conta todos os anos no mês do seu aniversário.

Nesse caso, o trabalhador deve fazer a adesão através do aplicativo FGTS.

O grande problema é que se no período de 25 meses o trabalhador for demitido ele receberá apenas a multa de 40% e não poderá sacar o restante do valor disponível na conta.

Saque do FGTS de R\$ 6 mil

Por outro lado, o governo está liberado até R\$ 6,2 mil dos limites das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

O saque está disponível apenas para as cidades em situação de calamidade pública, confira a lista.

Não é necessário ir até uma agência da Caixa para fazer o pedido do saque, ele pode ser feito diretamente pelo aplicativo do FGTS.

A Caixa informou que o pedido de saque pode ser aceito em até 90 dias também pelo aplicativo.

Entre na comunidade do FDR e receba informações gratuitas no seu Whatsapp!

Governo muda regra de repasses à Caixa em Minha Casa Minha Vida rural.

O governo federal alterou a remuneração que será paga à Caixa Econômica Federal pela gestão operacional dos recursos do orçamento público destinados para atender famílias em áreas rurais pelo Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV).

De acordo com portaria interministerial, assinada pelos ministros Jader Filho (Cidades) e Fernando Haddad (Fazenda), na fase de estruturação dos processos, serviços e Atividades, a partir de fevereiro do ano passado até o início da contratação das operações, a Caixa receberá uma parcela única no valor de R\$ 2,346 milhões, em até dez dias úteis após envio da base de dados ao governo.

Além disso, ainda nessa fase receberá parcelas mensais no valor de R\$ 469.299,26, a partir do mês subsequente ao pagamento da parcela única até que seja realizada a primeira contratação.

Na fase de operacionalização, o governo deverá fazer pagamento de parcelas mensais no valor de R\$ 817.000,00, até o quinto dia útil do mês seguinte ao mês de referência, sendo a primeira, a par-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Na fase de operacionalização, o governo deverá fazer pagamento de parcelas mensais no valor de R\$ 817 mil.

tir do mês subsequente ao da última cobrança mensal da tarifa de estruturação.

“A remuneração mensal na fase de operacionalização será devida enquanto houver operações ativas”, informa a portaria.

Segundo a portaria, essas remunerações poderão ser revisadas, considerando inclusive o volume de operações ativas, a cada biênio. Para que isso aconteça, a Caixa deverá enviar ao Ministério das Cidades uma proposta de novo valor de remuneração seis meses antes de se completar o biênio.

A proposta será analisada pelos ministérios das Cidades e da Fazenda no prazo de seis meses e a conclusão da análise resultará na edição de ato com a revisão ou manutenção da remuneração

vigente para o biênio seguinte.

Na hipótese do descumprimento do rito, a remuneração será atualizada provisoriamente pelo percentual equivalente ao centro da meta de inflação acumulável para o ano-calendário, de acordo com a definição estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, até edição de novo ato que estabeleça a remuneração do gestor operacional.

Segundo a portaria, alternativamente ao rito, a revisão poderá ser feita por iniciativa do Ministério das Cidades ao fim de cada biênio.

FGTS

Os trabalhadores de carteira assinada com renda de até R\$ 2.640 já podem contratar financiamentos do Minha Casa Minha Vida usando depósitos futu-

ros que o empregador fizer no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

No momento da contratação do crédito habitacional, o titular da conta vinculada do FGTS deverá autorizar a caução dos depósitos futuros pelo empregador por até 120 meses. Segundo a Caixa, a autorização poderá ser feita diretamente pelo aplicativo FGTS.

Em tese, a instituição financeira teria até 90 dias após definir as normas operacionais para começar a comercializar o FGTS Futuro, mas o prazo foi antecipado.

Durante a contratação, o banco informa ao trabalhador o valor da prestação e a capacidade de pagamento com ou sem os depósitos futuros. Cabe ao mutuário escolher a modalidade de crédito.

Como a hiperpersonalização no Open Finance transforma a experiência bancária

O Open Finance no Brasil mostra um crescimento notável desde seu lançamento há três anos. Com mais de 800 instituições participantes e cerca de 46 milhões de usuários ativos em fevereiro de 2024, o país conquistou o título de maior Open Finance do mundo, registrando mais de 1 bilhão de chamadas de APIs semanais. Esse sucesso é uma evidência clara do potencial extraordinário que esse sistema tem para oferecer. 

Sua empresa está preparada para o FGTS 100% digital?

Sabia que o FGTS Digital já entrou em vigor desde o mês passado e que agora estamos na reta final para adequar a empresa para esta nova realidade? Exatamente. As guias referentes à competência março de 2024 não serão mais emitidas com código de barras e guias de recolhimento e só poderão ser pagas via **Pix**.

A nova modalidade pode proporcionar muitas vantagens para as empresas, incluindo maior transparência, acessibilidade, agilidade, segurança e eficiência na gestão das informações. O QR Code para pagamento via **Pix** pode ser emitido diretamente no portal do eSocial e traz a possibilidade de fazer o pagamento diretamente pelo aplicativo bancário.

Além disso, redução de custos operacionais e otimização do tempo também estão entre os benefícios, já que empregadores poderão economizar cerca de 36 horas por mês do tempo gasto com rotinas para fazer o recolhimento do FGTS. Outra vantagem é que as guias passam a ter vencimento até o dia 20 do mês seguinte, ou seja, as empresas passam a ter maior flexibilidade e facilidade para organizar os pagamentos.

Os benefícios não serão percebidos somente na esfera das empresas. Funcionários também serão beneficiados. Além da maior transparência e segurança nos dados, informações como demissões serão transmitidas automaticamente para a Caixa Econômica Federal, eliminando a necessidade de emissão de chaves. A

adoção do CPF como identificador também simplifica o processo e substitui a utilização do PIS.

Mas, para as empresas, é preciso ficar atento ao processo de adaptação a essa nova modalidade, pois nem todos os ERPs -software de gestão- estão preparados para atender as particularidades de cada organização. “É preciso selecionar o parceiro mais apto para este momento, para que as organizações possam se adequar a este novo modelo de recolhimento obrigatório”, afirma Carol D’Alessandro, CSO Parcerias e Inovação da Accesstage.

Fique de olho nas vantagens do FGTS Digital. Confira:

- Maior facilidade para emissão e personalização de guias;
- Mais agilidade no processo de individualização (depósitos dos valores recolhidos nas contas vinculadas dos trabalhadores);
- Celeridade no pagamento de FGTS em atraso, com a possibilidade de recolhimento de vários meses em uma única guia;
- Cálculo automático da multa do FGTS com base no histórico de remuneração do eSocial;
- Ferramenta automática para recomposição de salários de períodos anteriores e pagamento de indenização compensatória. - Fonte e outras informações: (<https://www.accessstage.com.br>).

Benefícios

Por Redação

Publicado em 22 de abril de 2024

Foto: Divulgação/Agência Senado

Minha Casa Minha Vida: regras e novas faixas de financiamento para pedidos na Caixa As novas regras do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida deram um fôlego novo ao setor de habitação, e animou os compradores. Entre as modificações promovidas pelo governo estão aumento do subsídio para entrada do imóvel, ajuste na renda nas faixas do programa, taxa de juros e elevação do teto do valor da casa ou apartamento.

Para auxiliar o leitor a se candidatar e entrar no programa, o EXTRA preparou um passo a passo desde a inscrição, critérios, requisitos e escolha do imóvel. Segundo especialistas, no caso da faixa 1, a primeira medida do interessado deve ser procurar a prefeitura, o estado ou a entidade organizadora na cidade, e solicitar a inscrição no Cadastro Habitacional. Outra dica é ficar atento aos prazos e datas estabelecidos e aos pedidos de documentos. (Veja as regras abaixo).

— O grande desafio do governo está em conseguir dar conta da demanda dentro de um contexto de atendimento. O governo voltou a olhar para o grupo mais necessitado, ou seja, existe esse grupo e precisa de atendimento, com taxas e subsídio. Sem subsídio, ele não consegue acesso à habitação. Além disso, é uma curva de aprendizado. É preciso dar acesso à habitação e não somente construir e produzir novas habitações — avalia Ana Maria Castelo, coordenadora de Projetos de Construção do FGV Ibre.

Após a implementação das novas regras do programa, a Caixa registrou 5,2 milhões de acessos, no simulador habitacional do site, em duas semanas no mês de julho. Deste total, cerca de 3,8 milhões deles realizados por pessoas interessadas em imóveis enquadrados no Programa Minha Casa, Minha Vida. Com média semanal de 725 mil acessos por interessados em imóveis populares, o simulador teve suas buscas aumentadas em 131,6% após o lançamento do novo Minha Casa Minha Vida.

Para Renato Correia, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), as novas regras e o aporte de recursos aqueceram o mercado e estimularam o interesse do público:

— Especialmente, no fomento à faixa 1, que sofria um represamento. Há 6 anos que não havia recursos para essa camada. A reformulação (do programa) atendeu às expectativas e o aumento da procura é um reconhecimento de que as novas regras são atrativas — ressalta ele.

As novas regras do programa permitiram, de um lado, a inclusão de novas famílias, seja pelo aumento do subsídio na entrada, ou pela elevação do teto dos imóveis a serem financiados. Por outro lado, com limite maior de valor do apartamento, as construtoras voltaram a ter interesse no programa:

— Os insumos da construção subiram muito nos últimos anos, especialmente com o ferro. Então, antes com limite de R\$ 240 mil no valor do imóvel, a operação não era viável para muitas empresas. Com o limite maior, a gente consegue viabilizar novos negócios dentro do Minha Casa. Agora, fechamos as contas nos projetos — explica Felipe Lemos, gerente Comercial da The INC.

Lemos observa ainda que a revisão nas taxas de juros do programa ainda ajuda a reduzir a parcela do financiamento e pode incluir mais famílias no programa.

— A taxa de juros — que parte de 4% — é muito boa, significa que o cliente pode financiar mais. O subsídio na entrada era o calcanhar de Aquiles de muitos interessados. Aumentando o valor do imóvel até R\$ 350 mil, incluiu uma parcela no programa, e terá imóveis melhores com varanda, etc — diz Jamille Dias, consultora de vendas e marketing da Riviera Construtora.

A Caixa recebeu o número recorde de 2.451 propostas para a construção de 322.284 moradias, que estão em processo de análise pelo banco.

Segundo o Ministério das Cidades, o recebimento de propostas pela Caixa, iniciado em 3 de julho, chegou a ser temporariamente suspenso devido à intensa procura para participar do programa. Com o avanço das análises e das vistorias dos terrenos, o sistema foi reaberto para novas inclusões.

As propostas de empreendimentos do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) voltaram a ser cadastradas normalmente a partir de agosto. As prefeituras e as construtoras interessadas na construção de moradias em área urbana de todos os estados e Distrito Federal terão até 11 de agosto para apresentação das propostas.

A contratação de novos imóveis pelo Minha Casa pelo FAR é destinada a famílias com renda de até R\$ 2.640,00, na faixa 1. Estão previstas até 130 mil unidades habitacionais em todo país.

— Vamos ver a partir de agora quando forem validadas as propostas dos terrenos, e depois da aprovação o início das construções. Temos a expectativa de que serão bons resultados. Acredito que para o 2024 o governo deve provisionar R\$ 20 bilhões para contratar e manter a esteira de produção — diz Renato Correia.

Renda: A primeira mudança anunciada pelo governo foi a atualização das três faixas de renda do programa. Na faixa 1, se enquadram as famílias com renda até R\$ 2.640,00 mensais. A faixa 2 contempla pessoas com renda de R\$ 2.640,01 a R\$ 4.400 mensais. Já na faixa 3 serão atendidas as famílias com renda mensal que varia de R\$ 4.400,01 a R\$ 8.000,00.

Subsídio: Outra modificação é o aumento do subsídio — parte do preço do imóvel que é paga pelo governo, e é usada para abater o valor do imóvel adquirido, e que se reflete também posteriormente no montante a ser parcelado no financiamento. Neste caso, o subsídio entra no valor de entrada do imóvel. Ele passou de R\$ 47,5 mil para até R\$ 55 mil, para as famílias nas faixas 1 e 2. A medida permite a inclusão de mais famílias no programa, que anteriormente não teriam a possibilidade de desembolsar o valor da entrada, e adquirir o imóvel.

Valor do imóvel: Ainda há o aumento do valor máximo do imóvel para a faixa 3, que passou para R\$ 350 mil, válido para todo o país. O teto dos imóveis para as faixas 1 e 2, por sua vez, ficou entre R\$ 190 mil e R\$ 264 mil — de acordo com a localização do imóvel.

Juros: Além dessas mudanças, a população do Sudeste, com renda até R\$ 2 mil, ainda conta com a redução da taxa de juros de 4,5% para 4,25% ao ano.

O Minha Casa, Minha Vida possui três faixas de enquadramento.

Faixa 1

A quem se destina? A faixa 1 contempla famílias com renda bruta mensal de até R 2.640 Como me inscrever? Procure a prefeitura ou o estado, ou ainda a Entidade Organizadora da cidade e solicite a inscrição no Cadastro Habitacional. A aquisição do imóvel ocorre por meio de parcelamento, em 60 meses, sem juros, com parcela mínima de R 80 e máxima de R 330,00. Se você for beneficiário do Bolsa Família ou do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e for contemplado ao programa, já recebe o imóvel quitado e fica isento do pagamento das prestações. É proibida a transferência do imóvel pelo período de 60 meses. Fique atento aos prazos estabelecidos. A perda de alguma data pode prejudicar na aquisição do imóvel.

Faixas 2 e 3

O interessado pode fazer uma simulação no site da Caixa ou no Aplicativo Habitação. Em seguida, basta procurar uma agência ou um correspondente bancário.

Outra possibilidade é procurar uma imobiliária, um corretor ou uma construtora, já que o MCMV financia tanto imóveis novos quanto usados.

No aplicativo Habitação, o cliente também pode realizar quase todas as etapas necessárias, desde a simulação, o envio da documentação, até a avaliação de crédito, sendo necessário ir à agência do banco somente para a assinatura do contrato.

Não ter renda superior ao limite do programa; Não ser titular de contrato de financiamento imobiliário vigente; Ser proprietário, promitente comprador ou titular de direito de aquisição, de arrendamento, de usufruto ou de uso de imóvel residencial, regular, em qualquer parte do País.

FGTS com fim do saque-aniversário na Caixa pode oferecer saques novos aos desempregado?

Minha Casa, Minha Vida: oportunidade de moradia para diversas faixas de renda

Como realizar recuperação de Acesso ao Caixa Tem?

O Supremo Tribunal Federal (STF) irá analisar a correção do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) no período de 1999 a 2013. Essa questão tem gerado grande repercussão entre os trabalhadores, pois envolve a possibilidade de correção monetária mais favorável para os saldos do FGTS.

Dessa forma, saiba mais informações sobre detalhes desse caso e seu impacto potencial para os trabalhadores brasileiros. Continue a leitura!

Imagem: Fellip Agner / shutterstock.com – Edição: Seu Crédito Digital

Até agora, o FGTS tem seu ajuste realizado anualmente com uma taxa fixa de 3% ao ano além da Taxa Referencial (TR), que frequentemente se aproxima de zero, o que tem gerado preocupações sobre a eficácia deste modelo de atualização frente à inflação real.

A controvérsia que chegou ao STF teve origem de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) movida pelo partido Solidariedade. A ADI questiona a adequação do índice usado para a correção monetária do saldo das contas do FGTS, levantando um intenso debate sobre a justiça e adequação da TR.

A decisão do STF, que está pendente, pode levar à adoção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) como nova base de cálculo. Essa mudança, proposta pela Advocacia Geral da União (AGU), visa refletir mais precisamente a inflação, potencialmente aumentando os rendimentos dos trabalhadores. Logo, entre os impactos esperados para os trabalhadores, estão:

Possibilidade de correção mais justa e alinhada à inflação;

Potencial recebimento de valores atrasados para aqueles com contas ativas entre 1999 e 2013;

Mudança na forma como os futuros rendimentos do FGTS são calculados.

O FGTS é um dos pilares de segurança financeira para os trabalhadores brasileiros, funcionando como um fundo de emergência, principalmente em momentos de desemprego. Por isso, uma correção inadequada pode reduzir significativamente o poder aquisitivo dos cidadãos, especialmente em um cenário econômico instável.

Considerando que a decisão do STF ainda não foi tomada, recomenda-se que os trabalhadores se mantenham informados sobre o progresso do caso e consultem especialistas para entender melhor como as mudanças podem afetar seus fundos acumulados pessoalmente.

Imagem: Fellip Agner / shutterstock.com – Edição: Seu Crédito Digital

Benefícios

Por Redação

Publicado em 22 de abril de 2024

Foto: José Cruz/Agência Brasil

FGTS com fim do saque-aniversário na Caixa pode oferecer saques novos aos desempregado? Segundo dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, aproximadamente 7,2 milhões de brasileiros estão atualmente desempregados e incapazes de acessar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Em coletiva de imprensa, o ministro Luiz Marinho afirmou que abolição do saque-aniversário do FGTS é discutida dentro da pasta, porque, para o gestor, esse sistema tem regras que “limitam severamente a capacidade de retirada por dois anos, mesmo em situações de demissão”. Dessa forma, esse contingente poderá ter acesso à quantia retida que, somada, chega a R\$ 22 bilhões, devido às limitações impostas pelo saque-aniversário do FGTS.

Marinho enfatizou que as restrições impostas podem ser prejudiciais, especialmente para aqueles que enfrentam dificuldades financeiras após a perda do emprego. Ele destacou que, ao revogar o saque-aniversário, esses trabalhadores poderão recuperar parte de sua estabilidade financeira, o que pode ser crucial para enfrentar desafios econômicos.

“O saque-aniversário permite que os trabalhadores retirem fundos para gastos não essenciais, como viagens ou celebrações, que acabam por corroer suas economias a longo prazo”, disse.

Marinho também expressou preocupação com o impacto negativo desse programa nos recursos destinados ao financiamento de habitação e saneamento, destacando que aproximadamente R\$ 100 bilhões já foram alienados pelos bancos devido a essa prática.

Além disso, o ministro do governo Lula (PT) ressaltou a importância original do FGTS como uma reserva destinada a proteger os trabalhadores em momentos de necessidade, como desemprego ou doenças graves, e também para facilitar a aquisição de moradias.

Cronograma de novos saques no FGTS pelo saque-aniversário para 2024

Financiamento de imóveis usados com FGTS pode encarecer: veja as mudanças

Saque-Aniversário do FGTS disponível até R\$ 6 mil; veja como sacar

Benefícios

Por Redação

Publicado em 22 de abril de 2024

Diego Thomazini/Shutterstock.com

Cronograma de novos saques no FGTS pelo saque-aniversário para 2024 Criado em 2020, o saque-aniversário do FGTS permite ao trabalhador sacar parte do saldo das contas ativas e inativas do FGTS, anualmente, no mês de seu aniversário.

A adesão é opcional e os saques podem ser feitos pelo app FGTS, pelo site do FGTS e pelo internet banking da Caixa — não é preciso ir até uma agência bancária.

Quem não optar pela adesão permanece na sistemática padrão, que é o saque-rescisão. Entenda abaixo as diferenças:

Saque-rescisão: sistemática na qual o trabalhador, quando demitido sem justa causa, tem direito ao saque integral da conta do FGTS, incluindo a multa rescisória, quando devida. Trata-se da modalidade padrão em que o trabalhador ingressa no FGTS. **Saque-aniversário:** sistemática opcional onde anualmente, no mês de aniversário, o trabalhador pode sacar parte do seu saldo de FGTS. Caso o trabalhador seja demitido, poderá sacar apenas o valor referente à multa rescisória (a multa de 40% paga pela empresa) e não poderá sacar o valor integral da conta. Nascidos em janeiro: saques de 2 de janeiro a 29 de março Nascidos em fevereiro: saques de 1º de fevereiro e 30 de abril Nascidos em março: saques de 1º de março a 31 de maio Nascidos em abril: saques de 1º de abril a 28 de junho Nascidos em maio: saques de 2 de maio a 31 de julho Nascidos em junho: saques de 3 de junho a 30 de agosto Nascidos em julho: saques de 1º de julho a 30 de setembro Nascidos em agosto: saques de 1º de agosto a 31 de outubro Nascidos em setembro: saques de 2 de setembro a 30 de novembro Nascidos em outubro: saques de 1º de outubro a 29 de dezembro Nascidos em novembro: saques de 1º de novembro a 31 de janeiro de 2025 Nascidos em dezembro: saques de 2 de dezembro a 28 de fevereiro de 2025

O saque-aniversário foi criado para ser mais uma oportunidade de resgate das contas do FGTS. Por essa modalidade, o trabalhador pode fazer uma retirada por ano de parte do valor das contas do Fundo de Garantia de acordo com o mês em que nasceu, mas perde direito à retirada do saldo total de sua conta do FGTS em caso de demissão sem justa causa. Portanto, tem direito apenas à multa rescisória de 40% do valor do FGTS.

O saque-aniversário só é liberado para o trabalhador que comunica à Caixa que quer receber os valores anualmente. Do contrário, ele só poderá sacar o FGTS nas situações previstas em lei, entre elas compra da casa própria, aposentadoria e demissão sem justa causa – veja aqui todas as situações

A formalização do pedido, porém precisa ser feita até o último dia do mês de aniversário. Caso contrário, o trabalhador terá direito a parcela anual do saque-aniversário somente no ano seguinte.

A Caixa lembra, porém, que o saque-aniversário é opcional. “Quem não fizer a opção, permanecerá na sistemática do saque-rescisão”, explica. Mas caso o trabalhador não saque esse recurso, ele volta automaticamente para a sua conta no FGTS.

Quem opta pelo saque aniversário, continua tendo direito à retirada o saldo do FGTS para a casa própria, em caso de doenças graves, de aposentadoria e de falecimento do titular e para as demais hipóteses previstas em lei para o saque.

Nos saques anuais do FGTS há limite de retirada. O valor do saque anual será um percentual do saldo da conta do trabalhador. Para contas com até R\$ 500, será liberado 50% do saldo, percentual que vai se reduzindo quanto maior for o valor em conta. Para as contas com mais de R\$ 500, esses percentuais

para os saques serão acrescidos de uma parcela fixa. (veja os valores na tabela mais abaixo)

Exemplos:

Quem tem R\$ 750 na conta recebe 40% de R\$ 750, que são R\$ 300, mais a alíquota adicional de R\$ 50, totalizando R\$ 350. Quem tem R\$ 25 mil na conta recebe 5% de R\$ 25 mil, que dá R\$ 1.250, mais a alíquota adicional de R\$ 2.900, que dá o total de R\$ 4.150. Quem tem R\$ 100 mil recebe 5% de R\$ 100 mil, que dá R\$ 5 mil, mais a alíquota adicional de R\$ 2.900, que dá o total de R\$ 7.900.

À medida que os saques vão sendo feitos, o saldo diminui, aumentando o percentual que pode ser sacado.

Limite dos saques anuais do FGTS — Foto: Reprodução/Ministério da Economia

A Caixa disponibiliza canais de atendimento para que o trabalhador com conta do FGTS, ativa ou inativa, realize a opção. Eles são os seguintes:

Site do FGTS APP FGTS (o aplicativo é o Caixa FGTS e está disponível tanto para aparelhos com sistema Android quanto aqueles com iOS) Página do site da Caixa

Também é permitido ao optante pelo saque-aniversário solicitar empréstimo bancário utilizando o saldo do FGTS como garantia. Na prática, o cotista antecipa saques a que teria direito no mês de aniversário e os valores ficam bloqueados para repasse posterior dos recursos para a instituição financeira credora.

Segundo dados do Ministério da Economia, a troca de crédito pessoal sem garantia por crédito com garantia dos recebíveis do saque-aniversário do FGTS permite uma redução no custo do empréstimo.

Financiamento de imóveis usados com FGTS pode encarecer: veja as mudanças

Saque-Aniversário do FGTS disponível até R\$ 6 mil; veja como sacar

Debate do fim no FGTS na modalidade Saque-aniversário

Benefícios

Por Redação Mix Vale

Publicado em 22 de abril de 2024

O programa “Minha Casa, Minha Vida”, reativado pelo Governo Federal, é uma iniciativa crucial que visa facilitar o acesso à casa própria para famílias de diversas faixas de renda. Esse programa não só proporciona habitações a custos reduzidos, mas também oferece condições especiais de financiamento.

Estrutura do Programa

Destinado a famílias com rendimento mensal de até R\$ 8.000 nas áreas urbanas e R\$ 96.000 anualmente nas rurais, o programa abrange várias modalidades que se ajustam conforme o rendimento familiar. Entre as opções, encontram-se unidades habitacionais subsidiadas e possibilidades de financiamento com juros baixos.

Critérios e Benefícios por Faixa de Renda

Faixa 1: Para famílias com renda até R\$ 2.640 mensais nas áreas urbanas, o programa pode cobrir até 100% do valor do imóvel. Os interessados devem atender a critérios específicos, como participação no Bolsa Família ou receber o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Faixa 2: Famílias que ganham entre R\$ 2.640,01 e R\$ 4.400 mensais têm a chance de financiar imóveis com juros de até 8,66% ao ano, com valores limitados de acordo com a localização. Faixa 3: Aquelas com rendimentos mensais entre R\$ 4.400,01 e R\$ 8.000 podem também financiar propriedades até R\$ 350.000, com condições similares de juros às da Faixa 2.

Inscrições e Financiamentos

Interessados em unidades habitacionais subsidiadas devem se registrar através dos cadastros habitacionais locais ou entidades organizadoras. Para financiamentos, os beneficiários devem buscar imóveis dentro dos critérios do programa e solicitar financiamento junto ao Banco do Brasil ou à Caixa Econômica Federal.

Importância Social do Programa

Além de proporcionar moradia, o “Minha Casa, Minha Vida” é um impulsionador econômico que beneficia o setor de construção civil e indústrias correlatas, gerando empregos e movimentando a economia local. Sua continuidade é vista como essencial para garantir qualidade de vida e estabilidade para milhares de famílias brasileiras.

É importante notar que pessoas que já possuem imóvel ou que beneficiaram de programas habitacionais similares nos últimos dez anos podem não se qualificar para o programa. A transparência e acessibilidade são chave, com informações detalhadas disponíveis nas plataformas do governo.

Financiamento de imóveis usados com FGTS pode encarecer: veja as mudanças

Inscrições abertas para o programa Minha Casa Minha Vida; veja como ter acesso

Melhores oportunidades para saques na Minha Casa Minha Vida

Benefícios

Por Redação Mix Vale

Publicado em 22 de abril de 2024

O Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) propôs recentemente um aumento nas taxas de juros para financiamentos imobiliários, uma medida que pode impactar significativamente tanto compradores quanto o mercado imobiliário como um todo. Esta proposta visa garantir a sustentabilidade do fundo e fomentar novos investimentos no setor habitacional.

Detalhes da Proposta e Justificativas

Segundo a proposta, o aumento nas taxas de juros se destina a financiamentos adquiridos através da linha Pró-cotista, uma modalidade voltada principalmente para a classe média. O objetivo é acumular mais recursos para a construção de novas habitações, em um esforço para estimular o crescimento do setor. Essa linha é conhecida por subsidiar cerca de 70% das unidades habitacionais usadas, com financiamento de até 80% do valor de avaliação do imóvel.

Aumento da taxa de juros:

O Conselho Curador do FGTS propôs um aumento na taxa de juros para os tomadores de crédito que utilizam o fundo para financiar imóveis usados. Essa medida visa garantir recursos para a construção de novos imóveis, mas pode encarecer o financiamento para os compradores.

Linha Pró-cotista em risco:

A linha Pró-cotista, modalidade de financiamento popular que utiliza o FGTS, é a mais impactada pela proposta. Ela financia até 80% do valor do imóvel para trabalhadores com contas vinculadas ao FGTS, com taxas de juros competitivas.

Impactos Previstos no Mercado

O impacto desse aumento é multifacetado. Por um lado, visa aumentar os investimentos em habitação, mas por outro, pode tornar o custo de financiamento mais pesado para os compradores. Isso é especialmente preocupante em um momento em que o acesso à moradia é uma questão crítica em muitas áreas do país.

Discussões no Setor e Opiniões Contrárias

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) tem discutido a possibilidade de vincular as correções dos financiamentos habitacionais à taxa de rendimento da poupança, que está em torno de 10% ao ano. A ideia é equilibrar o impacto das altas taxas de juros e tornar os financiamentos mais acessíveis, especialmente para a aquisição de imóveis usados, que atualmente representam 38% do total de aplicação do FGTS.

Preocupações e Reações do Mercado

O mercado imobiliário expressou preocupações com a proposta, especialmente devido à potencial redução nos investimentos em propriedades usadas. Além disso, a diminuição na captação de recursos da poupança em 2023, causada pelo aumento da taxa Selic, já impactou negativamente o setor. A mudança proposta nas taxas de juros do FGTS pode agravar essa situação, desencorajando ainda mais a compra de imóveis.

Conclusão e Previsões Futuras

A decisão final sobre a revisão das taxas de juros do FGTS ainda está pendente e é uma questão de debate contínuo entre os stakeholders. Enquanto o objetivo é fortalecer o fundo e promover o desenvolvimento habitacional, é essencial encontrar um equilíbrio que não prejudique a acessibilidade e a viabilidade financeira para os compradores de imóveis no Brasil.

Financiamento de imóveis usados com FGTS pode encarecer: veja as mudanças

4/22/2024 | PORTAL MIX VALE | [Clique aqui para visualizar a notícia no navegador](#)

Continuação

Saque-Aniversário do FGTS disponível até R\$ 6 mil; veja como sacar

Debate do fim no FGTS na modalidade Saque-aniversário

Caixa Libera FGTS para Tratamento de Doenças Graves

Home > Espaço empresarial

6 views 3 mins

em Espaço empresarial

segunda-feira, 22 de abril de 2024

Sabia que o FGTS Digital já entrou em vigor desde o mês passado e que agora estamos na reta final para adequar a empresa para esta nova realidade? Exatamente. As guias referentes a competência março de 2024 não serão mais emitidas com código de barras e guias de recolhimento e só poderão ser pagas via Pix.

A nova modalidade pode proporcionar muitas vantagens para as empresas, incluindo maior transparência, acessibilidade, agilidade, segurança e eficiência na gestão das informações. O QR Code para pagamento via Pix pode ser emitido diretamente no portal do eSocial e traz a possibilidade de fazer o pagamento diretamente pelo aplicativo bancário.

Além disso, redução de custos operacionais e otimização do tempo também estão entre os benefícios, já que empregadores poderão economizar cerca de 36 horas por mês do tempo gasto com rotinas para fazer o recolhimento do FGTS. Outra vantagem é que as guias passam a ter vencimento até o dia 20 do mês seguinte, ou seja, as empresas passam a ter maior flexibilidade e facilidade para organizar os pagamentos.

Os benefícios não serão percebidos somente na esfera das empresas. Funcionários também serão beneficiados. Além da maior transparência e segurança nos dados, informações como demissões serão transmitidas automaticamente para a Caixa Econômica Federal, eliminando a necessidade de emissão de chaves. A adoção do CPF como identificador também simplifica o processo e substituiu a utilização do PIS.

Mas, para as empresas, é preciso ficar atento ao processo de adaptação a essa nova modalidade, pois nem todos os ERPs -software de gestão- estão preparados para atender as particularidades de cada organização. “É preciso selecionar o parceiro mais apto para este momento, para que as organizações possam se adequar a este novo modelo de recolhimento obrigatório”, afirma Carol D’Alessandro, CSO Parcerias e Inovação da Accesstage.

Fique de olho nas vantagens do FGTS Digital. Confira:

Maior facilidade para emissão e personalização de guias; Mais agilidade no processo de individualização (depósitos dos valores recolhidos nas contas vinculadas dos trabalhadores); Celeridade no pagamento de FGTS em atraso, com a possibilidade de recolhimento de vários meses em uma única guia; Cálculo automático da multa do FGTS com base no histórico de remuneração do eSocial; Ferramenta automática para recomposição de salários de períodos anteriores e pagamento de indenização compensatória. –

Fonte e outras informações:

(<https://www.accesstage.com.br>).

Home > Carreira e Mercado de Trabalho

6 views 3 mins

em Carreira e Mercado de Trabalho

segunda-feira, 22 de abril de 2024

Recorrer ao saque-aniversário tem sido uma opção para muitos brasileiros. Até 15 de março, 20,2 milhões de trabalhadores de 35,4 milhões que aderiram ao saque-aniversário anteciparam R\$ 143,4 bilhões, de acordo com dados da Caixa Econômica Federal. Contudo, muitos brasileiros ainda não sabem como a modalidade funciona e qual é a relação com a Antecipação do Saque-Aniversário. Túlio Matos, co-fundador e CEO da iCred, fintech que facilita o empréstimo consignado, esclarece a dúvida.

“O Saque-Aniversário do FGTS é opcional e existe para que o trabalhador realize o saque de parte do saldo de sua conta do FGTS, todo ano, no mês de seu aniversário. Quem não optar por essa modalidade não precisa se preocupar, pois continuará no regime de Saque-Rescisão, que é o sistema padrão seguido quando o profissional é demitido sem justa causa, tendo direito ao saque integral da conta do FGTS”, explica.

Para aderir à modalidade, é importante avaliar com calma quais são as expectativas em relação à permanência no trabalho atual, o valor do saldo total e se existe algum valor guardado em outro tipo de reserva financeira, como a de emergência. O contribuinte precisa pensar se vale mesmo a pena sacar uma quantia todo ano em vez de pegar tudo em caso de uma futura demissão.

Depois da decisão tomada, o trabalhador ainda pode optar pela Antecipação do Saque-Aniversário FGTS, que é uma solicitação de empréstimo usando o saldo do fundo de garantia, cuja função é permitir a antecipação do valor de até doze parcelas do saque-aniversário. Ela pode ser feita por meio de fintechs que atuam com linhas de crédito para adiantar esse montante.

Tanto o dinheiro resgatado do Saque-Aniversário, quanto o da Antecipação, podem servir para aqueles trabalhadores que estejam endividados e precisam equilibrar as contas. Além disso, a rapidez torna o processo menos burocrático. “As duas opções facilitam a vida financeira, pois se tornam uma opção a mais para solucionar dívidas. No entanto, ter cautela é importante, para não ter dores de cabeça caso haja demissão ou dívidas ainda maiores no futuro”, finaliza Túlio. – Fonte e mais informações: (<https://icred.digital>).

Benefícios

Por Redação Mix Vale

Publicado em 22 de abril de 2024

Em um momento de constante necessidade de adaptação financeira, o saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) se apresenta como uma oportunidade valiosa para os trabalhadores brasileiros. Este mês, aqueles nascidos em abril têm a chance de acessar até R\$ 6 mil de suas contas do FGTS, um recurso que pode ser crucial para o planejamento financeiro pessoal ou para atender emergências.

O que você precisa saber sobre o saque-aniversário do FGTS:

O saque-aniversário permite aos trabalhadores retirar anualmente uma parte do saldo acumulado no FGTS durante o mês de seu aniversário. Essa modalidade, criada para proporcionar mais autonomia e flexibilidade no manejo das finanças pessoais, pode ser essencial para quem busca uma reserva financeira acessível para projetos ou emergências.

Como fazer para acessar seu saque do FGTS?

Para os trabalhadores que desejam aderir a esta modalidade, o procedimento é simples. É necessário acessar o aplicativo do FGTS e optar pela modalidade saque-aniversário. A adesão deve ser feita até o último dia do mês de aniversário do beneficiário para garantir o saque no mesmo ano. Essa é uma chance de utilizar os recursos do fundo de forma estratégica, ajudando no equilíbrio das contas pessoais.

Calendário para os próximos saques:

Abril: 1º de abril a 28 de junho
Maio: 2 de maio a 31 de julho
Junho: 3 de junho a 30 de agosto
Julho: 1º de julho a 30 de setembro
Agosto: 1º de agosto a 31 de outubro
Setembro: 2 de setembro a 30 de novembro
Outubro: 1º de outubro a 29 de dezembro
Novembro: 1º de novembro de 2024 a 31 de janeiro de 2025
Dezembro: 2 de dezembro de 2024 a 28 de fevereiro de 2025

Este calendário programado permite aos beneficiários planejar com antecedência o uso dos fundos, seja para pagar dívidas, investir em projetos pessoais ou simplesmente guardar para uma eventualidade.

Por que optar pelo saque-aniversário?

Em tempos de incertezas econômicas, ter acesso a uma parte do seu FGTS anualmente pode ser uma estratégia financeira astuta. Além de oferecer uma segurança extra, a opção pelo saque-aniversário do FGTS pode também contribuir para investimentos a longo prazo, como educação, melhorias residenciais ou mesmo para aumentar a reserva de emergência.

A decisão de utilizar o saque-aniversário deve ser considerada cuidadosamente, avaliando-se as necessidades financeiras e os planos futuros. Com o acesso facilitado através do aplicativo do FGTS, os trabalhadores podem agora gerenciar seus recursos com mais eficácia, garantindo não apenas a realização de projetos desejados, mas também uma rede de segurança financeira.

Debate do fim no FGTS na modalidade Saque-aniversário

Caixa Libera FGTS para Tratamento de Doenças Graves

Saque-aniversário do FGTS tem fim em debate

A Caixa Econômica Federal começará na quinta-feira, 25, os pagamentos do incentivo frequência do Pé-de-Meia, programa do governo federal que concede auxílio mensal para que estudantes do ensino médio se mantenham estudando. As parcelas serão creditadas em poupanças sociais digitais abertas automaticamente pelo banco.

As poupanças estarão no nome dos estudantes beneficiados, e os valores poderão ser movimentados através do aplicativo Caixa Tem. Os pagamentos serão feitos de acordo com o mês de nascimento dos estudantes, sendo que receberão na quinta-feira os nascidos em janeiro e fevereiro.

O Pé-de-Meia foi criado neste ano pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva, e prevê o pagamento de até R\$ 2.000 por ano a cada estudante, sendo R\$ 200 em incentivo às matrículas e mais até nove parcelas de R\$ 200 aos alunos que apresentarem frequência escolar adequada e atendam às demais condições.

Se o estudante for aprovado no ano escolar, ganhará um bônus anual de R\$ 1.000, que ficará disponível na formatura do ensino médio. Além disso, se o aluno fizer o Enem ao final do terceiro ano, ganhará uma parcela adicional de R\$ 200.

O incentivo à matrícula foi pago no dia 26 de março, de acordo com a Caixa. O banco é o agente operador do fundo que custeia os pagamentos, em papel similar ao que desempenha no FGTS. Além disso, é o responsável por abrir as contas e pagar os recursos aos estudantes indicados pelo Ministério da Educação, que gere o Pé-de-Meia.

Ciclo de virada ainda não chegou às empresas, o que seria bom para investimentos

As concessões de crédito às famílias mais ligadas ao consumo têm crescido a um ritmo mais forte do que as concessões mais relacionadas à contração de dívida, movimento que se fortaleceu neste início de ano e que, para alguns economistas, será fator importante de impulso ao Produto Interno Bruto (PIB) ao longo de 2024.

Em janeiro, o crédito livre à pessoa física associado ao consumo subiu o dobro daquele ligado a dívidas: 14,4%, contra 7,1%, ante igual período de 2023. O levantamento feito pelos economistas do PicPay considera como crédito do consumo linhas de aquisição de bens (veículos, por exemplo), cartão à vista, parcelado e arredamento, e como crédito de dívida, cheque especial, crédito pessoal não consignado, parcelado e rotativo.

“Não são coisas apartadas, a divisão tem intersecções. Mas é uma forma de olhar linhas mais condizentes com a lógica de consumo e outras ligadas a um endividamento caro”, diz Marco Caruso, economista-chefe do PicPay.

O Banco Central aumentou sua projeção de crescimento do saldo de crédito em 2024 de 8,8% para 9,4%, segundo o Relatório de Inflação (RI) trimestral de março, divulgado na semana passada. O crescimento do crédito livre para pessoas físicas passou de 9% para 10%, enquanto para as empresas subiu menos, de 7% para 7,5%.

Na ata da reunião de março, divulgada também na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC destacou que o crédito, além da renda, tem se comportado de forma a atenuar a desaceleração da atividade no período recente e citou “o ciclo de crédito em fase de retomada” como um dos fatores que devem levar a um “consumo resiliente”.

Caruso lembra que, após uma queda inicial de ambas as categorias com a eclosão da pandemia, o crédito ligado ao consumo se recuperou já no segundo semestre de 2020 e explodiu até meados de 2021, conforme famílias aumentaram sua poupança e direcionaram o consumo de serviços para bens.

“O consumo largou na frente, mas o que começou a acontecer a partir de um certo momento, talvez no exagero do consumo e também com a pandemia se estendendo por tempo indeterminado, foi que a porção da dívida cresceu demais”, afirma Caruso.

A parte do crédito ligado a consumo recuava a partir da segunda metade de 2021, mas a evolução do crédito ligado a dívidas crescia, atingindo seu ápice no início de 2022. “Aquele ano foi quando tudo ficou claro. Sentimos isso, de pessoas tomando linhas caríssimas para pagar despesas do dia a dia”, diz Caruso.

Ao longo de 2022, ambas as categorias estavam em queda, “seja porque, do lado da demanda, as pessoas estavam muito endividadas, seja porque, do lado da oferta, os bancos colocaram um freio”, recorda o economista.

Desde meados de 2023, porém, enquanto a porção de crédito mais ligada à dívida seguiu em contração, a parte de consumo se estabilizou e, então, começou a subir, abrindo o que economistas chamam de uma “boca de jacaré” em relação ao outro indicador.

“É como se tivesse ocorrido uma arrumação na casa, tanto por parte das famílias quanto dos bancos, e, agora, vemos um começo de volta da confiança de se tomar e ofertar crédito. Parece uma condição melhor de contorno do consumo e do crédito das famílias”, diz Caruso.

Agora, as concessões de crédito totais estão cerca de 30% acima do pré-pandemia, segundo o PicPay, mas para consumo estão 89% além e, para dívida, 55% acima.

A constatação bate com o cenário macroeconômico geral, observa Caruso. “Temos cortes da Selic que já

começam a aparecer nos juros para a pessoa física, é um primeiro alívio. E vemos a inadimplência melhorando”, afirma.

Caruso chama atenção também para o menor comprometimento da renda das famílias com dívidas, ainda que isso esteja se dando, por ora, mais pela redução do principal (montante inicial da dívida) do que pela queda dos juros em si.

“Vemos uma melhora da renda e da capacidade das pessoas de amortizarem suas dívidas, o que conversa bem com o que estamos observando no mercado de trabalho e na renda do trabalhador. O grosso da história ainda não é tanto pelos juros, que, agora, estão melhorando também”, diz Caruso.

“Desafio será chegar ao ano eleitoral com alavancas gastas”

— Igor Barenboim

Além disso, os economistas do PicPay apontam como este ciclo de alívio na inadimplência tem sido mais rápido do que em outros momentos de aperto, como no fim de 2015. “Aquele foi um período bem mais complicado, o PIB caiu mais de 3%”, lembra Caruso.

Em 2023, o PIB subiu 2,9% e, para 2024, a expectativa é que avance 1,85%, segundo a mediana das estimativas do Focus, pesquisa do Banco Central com agentes do mercado. Mas instituições financeiras têm elevado suas projeções, em parte, exatamente por causa dos sinais vindos do crédito.

O Itaú Unibanco incorporou uma perspectiva mais positiva para concessões de crédito, especialmente à pessoa física e habitacional, na sua última revisão de PIB para 2024, de 1,8% para 2%.

Segundo o BTG Pactual, dados de crédito de janeiro sinalizam que a aceleração projetada acontecerá mais cedo do que o esperado. O BTG projeta alta de 2,3% para o PIB do Brasil em 2024.

“O crédito nunca salva o PIB do Brasil, porque ele é pró-cíclico, ou seja, ele anda quando o PIB já começou a andar. Mas é um reforço, um propulsor para a atividade. Se a pessoa ia consumir ‘x’ sem crédito, com crédito ela pode consumir ‘2x’”, explica Caruso.

A visão é bem melhor para este ano, por exemplo, no crédito ligado à aquisição de bens duráveis, como veículos, menciona Igor Cadilhac, economista do PicPay. “É difícil saber se o comportamento diante desse cenário macro melhor vai acabar melhorando a dívida, ou seja, até que ponto a pessoa vai, de fato, pagar”, pondera Cadilhac. “Mas, hoje, o cenário parece animador.”

Para fevereiro, pesquisa da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) a partir de dados consolidados dos principais bancos do país, indica um crescimento de 0,5% no saldo total da carteira de crédito, ante janeiro, liderado pelo crédito às famílias.

A LCA Consultores projeta um crescimento do saldo de crédito livre à pessoa física de 11% em 2024, de acordo com o analista Michael Burt. “O que embasa essa projeção, além da queda da Selic, é justamente um momento único do mercado de crédito, com muitas pessoas bancarizadas, com acesso a conta corrente e outros produtos”, diz Burt.

Chama a atenção, segundo ele, que, apesar do ciclo recente de alta de juros, o nível de concessão às famílias continuou elevado em termos históricos. Para Burt, isso tem relação com o crescimento dos bancos digitais e o conseqüente acesso a novos produtos e vínculos bancários, como o cartão de crédito à vista. “A pessoa começa a operar com esse cartão e, depois, chega a outros produtos. Isso tem um impacto no consumo”, afirma.

Burt pondera que, apesar de estar cedendo, a inadimplência da pessoa física ainda é elevada e, se houver qualquer frustração no cenário macro, como uma atividade crescendo menos ou uma inflação mais persistente e uma flexibilização monetária menor, essa inadimplência pode voltar a subir.

Igor Barenboim, economista-chefe da Reach Capital, espera um crescimento ao redor de 2% do PIB em

2024, sendo que cerca de 1% seria por contribuição do crédito.

O problema, diz, é que esse momento de “virada do ciclo de crédito” à pessoa física não está se estendendo às empresas. Isso diminui, por exemplo, as possibilidades de avanço do PIB potencial do Brasil, segundo Barenboim. Também não ajuda os investimentos.

O crédito ofertado em condições adequadas e utilizado com responsabilidade é uma “poderosa alavanca do crescimento econômico”, pois permite aos agentes econômicos a realização no presente de seus projetos, destaca o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) na sua carta mais recente.

“As condições creditícias do Brasil permaneceram pouco favoráveis a essa dinamização da atividade econômica ao longo da maior parte de 2023”, diz. “No final do ano, contudo, houve sinais incipientes de melhora, que podem ganhar robustez”, acrescenta.

Para o PIB de curto prazo, importa menos se o crédito que as famílias estão tomando é de boa ou má qualidade, diz Barenboim. “No fim, é gasto, vai financiar o consumo. Mas, a médio prazo, pode não ser algo incrível. E o desafio vai ser chegar ao ano eleitoral lá na frente com essas alavancas já meio gastas”, afirma.

Um possível fim do saque-aniversário do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) vai começar a ser discutido nesta semana na Câmara dos Deputados. Os debates em torno do tema devem ser iniciados na próxima quarta-feira (24) na Comissão de Trabalho.

O saque-aniversário é uma espécie de opção concedida ao trabalhador. Quem opta por este sistema, passa a ter o direito de sacar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço todos os anos, sempre no mês do seu aniversário, ou nos dois meses imediatamente seguintes.

Mas ao entrar no saque-aniversário, o trabalhador perde o direito de sacar o saldo em casos emergenciais, como em uma demissão sem justa causa, por exemplo. Esta é uma opção dada apenas aos cidadãos que fazem parte do saque-rescisão.

O congresso vai acabar com o saque-aniversário do FGTS?

Hoje, a avaliação dentro do congresso nacional é de que um possível fim do saque-aniversário do FGTS não é uma medida que será bem aceita pela maioria dos parlamentares. Em entrevista, o deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM), deixou claro o que pensa sobre o assunto.

“Nos últimos 20 anos, os recursos mantidos no FGTS renderam 128,2%, abaixo da inflação acumulada do período (210,4%)”, critica Neto. “O possível fim do saque-aniversário do FGTS não parece uma medida positiva, em especial para a população de renda média e baixa”, avalia o parlamentar.

O deputado também avalia que acabar com o saque-aniversário pode levar muitas pessoas a entrarem com empréstimos a juros mais altos, o que poderia ter como consequência um aumento da inadimplência em todo o país.

Saque-aniversário será tema de debate no congresso nesta semana. Imagem: Fábio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil O outro lado da história

Quem está liderando a campanha contra o saque-aniversário do FGTS é o ministro do Trabalho, Luiz Marinho. Em entrevistas recentes, ele vem afirmando que esta é uma medida que estaria prejudicando o próprio trabalhador. Ele também vem afirmando que confia na “sensibilidade do congresso” para resolver o problema.

“Uma das funções do FGTS é trazer a proteção ao infortúnio do desemprego, o cidadão que aderiu ao saque aniversário, criado no governo anterior, não pode sacar o seu saldo, sendo que o FGTS foi pensado como uma poupança para protegê-lo do desemprego. Casado com isso, no Fundo de investimento, está habitação e infraestrutura”, disse o ministro.

“Mas para isso terá de acabar com o saque aniversário? Sim, vai acabar com o saque-aniversário”, continuou.

Liberações do saque-aniversário do FGTS seguem

Enquanto o congresso nacional não toma uma decisão sobre o tema, as liberações do saque-aniversário do FGTS seguem acontecendo normalmente. Neste momento, podem sacar a quantia, as pessoas que: optaram por entrar no sistema do saque-aniversário do FGTS; e que nasceram no mês de abril.

Para além disso, podem seguir recebendo o saque-aniversário do FGTS os seguintes grupos: nascidos no mês de fevereiro; nascidos no mês de março. Como sacar?

Nasceu em fevereiro, março ou abril? Então saiba que não é necessário sair de casa para realizar o saque da quantia do FGTS hoje. O resgate do depósito pode ser feito através do aplicativo oficial do FGTS. Por este caminho, o cidadão pode inclusive programar a transferência para uma outra conta no mesmo nome.

Também existe a possibilidade de realizar o saque em casas lotéricas, e até em terminais de autoatendimento da Caixa, desde que o cidadão tenha consigo a senha do seu cartão do banco.

Abaixo, você pode conferir o calendário completo de pagamentos do saque-aniversário do FGTS, considerando as informações disponibilizadas pelo Ministério do Trabalho:

Nascidos em janeiro: saques de 2 de janeiro a 29 de março; Nascidos em fevereiro: saques de 1º de fevereiro e 30 de abril; Nascidos em março: saques de 1º de março a 31 de maio; Nascidos em abril: saques de 1º de abril a 28 de junho; Nascidos em maio: saques de 2 de maio a 31 de julho; Nascidos em junho: saques de 3 de junho a 30 de agosto; Nascidos em julho: saques de 1º de julho a 30 de setembro; Nascidos em agosto: saques de 1º de agosto a 31 de outubro; Nascidos em setembro: saques de 2 de setembro a 30 de novembro; Nascidos em outubro: saques de 1º de outubro a 29 de dezembro; Nascidos em novembro: saques de 1º de novembro a 31 de janeiro de 2025; Nascidos em dezembro: saques de 2 de dezembro a 28 de fevereiro de 2025.

O crédito associado ao saldo no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) tem se destacado como uma alternativa popular entre os brasileiros para a quitação de dívidas. Mas, afinal, será que vale a pena recorrer a esse tipo de modalidade na hora de optar por um empréstimo ou financiamento?

+Marinho: Estamos amarrando detalhes do PL que propõe acabar com empréstimo FGTS

Segundo dados da Serasa Experian, mais de 71 milhões de brasileiros encontram-se inadimplentes, acumulando aproximadamente R\$ 367,9 bilhões em débitos no total.

Em 2023, de acordo com dados coletados pela meutudo, 29,35% dos entrevistados que optaram pelo empréstimo FGTS ou saque-aniversário utilizaram o recurso para pagar contas de consumo, enquanto 26,09% quitaram dívidas de cartão de crédito e 14,67% usaram o crédito para pagamentos de aluguel.

Já em 2024, também segundo o estudo da meutudo, houve uma mudança significativa. Ao menos 61% dos optantes desse tipo de crédito declarou o uso do empréstimo FGTS para o pagamento de dívidas não especificadas.

A pesquisa de 2023 sobre as motivações de quem pega empréstimo FGTS mostrou que a tendência dessa modalidade de crédito era de menor valor, com a maioria dos participantes optando por quantias entre R\$ 300,00 e R\$ 1 mil.

Isso sugere que os trabalhadores estavam buscando o crédito vinculado ao saldo do FGTS, prioritariamente, para necessidades financeiras imediatas, como o pagamento de contas e dívidas menores, o que representou cerca de 60% do total das motivações analisadas na pesquisa.

Como funciona o saque-aniverempréstimo FGTS?

A antecipação do saque-aniversário, também conhecida como empréstimo FGTS, é uma linha de crédito disponível para trabalhadores que possuem saldo no Fundo de Garantia.

Esta modalidade permite ao trabalhador pegar, como empréstimo, em qualquer época do ano, o valor que ficaria disponível na modalidade de saque-aniversário somente em seu mês de aniversário.

Para acessar esse crédito, o trabalhador deve escolher e entrar em contato com uma instituição financeira que ofereça a possibilidade de Antecipação do saque-aniversário.

Algumas instituições possibilitam a contratação da antecipação saque-aniversário de forma 100% totalmente online, por seu próprio site ou aplicativo gratuito.

Em algumas dessas instituições, o valor é depositado na conta do trabalhador entre 10 minutos e 24 horas úteis. No entanto, esse prazo pode variar e ser até maior a depender do prazo oferecido pela credora.

Outro detalhe importante é que esse empréstimo é pago automaticamente com o saldo disponível no FGTS do trabalhador, de acordo com a data de cada parcela anual.

Ou seja, o empréstimo é pago com um dinheiro que já é do trabalhador e que ele não possui acesso. Dessa forma, não compromete a renda mensal, como o salário.

Vale a pena contratar um empréstimo FGTS?

Para o sócio fundador da fintech iCred, especializada em empréstimos, Túlio Matos, se um empréstimo for realmente necessário, é recomendável utilizar, sim, o saldo FGTS como garantia, caso não haja pretensão de utilizá-lo em curto prazo.

“Nesse modelo, a instituição financeira reserva uma quantia do FGTS como garantia de quitação do empréstimo. É um dinheiro que você já tem, não precisará gastar. Isso ajuda a organizar a vida financeira e planejar os meses seguintes”, explica.

Ainda assim, Matos aconselha que seja feito um projeto cuidadoso de gastos, para manter as contas em dia no restante do ano. Na sua avaliação, os compromissos mais altos de início de ano costumam apertar

o orçamento das famílias e muitas pessoas recorrem a empréstimos ou entram no cheque especial. Porém, com os juros altos, podem acabar se enrolando no pagamento por meses.

Para quem optar pelo empréstimo FGTS, é importante ressaltar a importância do pagamento à vista para não comprometer a renda dos salários seguintes.

“O empréstimo deve ser solicitado em caso de necessidade e não luxo. Matrículas ou mensalidades de instituição de ensino, dívidas altas, necessidades básicas, são algumas das contas que entram como prioridade, mas volto a ressaltar que é importante se planejar para isso não virar rotina todo ano”, complementa.

Entre outras vantagens da opção do empréstimo FGTS estão a taxa de juros, que costumam ser menores se comparadas a outras modalidades de crédito.

Conforme explicou o executivo da iCred, o crédito vinculado ao FGTS não afeta o orçamento mensal do trabalhador, pois, como já comentamos, as parcelas são pagas com o saldo no Fundo. Um recurso que, embora pertença ao trabalhador, não faz parte de seu orçamento mensal.

Além disso, diferentemente dos empréstimos convencionais, a antecipação do saque-aniversário não gera uma cobrança mensal das parcelas, pois ela são anuais. Essas parcelas anuais são pagas automaticamente do saldo do trabalhador no FGTS, no mês correspondente ao seu aniversário.

Para solicitar um empréstimo FGTS e usar esse dinheiro para colocar suas finanças em dia, primeiro certifique-se de:

Ser maior de 18 anos; Ter o saque-aniversário habilitado no FGTS; Ter saldo disponível na(s) conta(s) do FGTS. Empréstimo FGTS pode estar com os dias contados

Caso você esteja pensando em tomar um empréstimo FGTS, é melhor se apressar. O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, tem afirmado que o governo estuda acabar com esse tipo de crédito. Segundo ele, a ideia é substituir essa modalidade por um crédito consignado que poderia ser contratado por meio da plataforma FGTS Digital.

Marinho afirmou, na ocasião, que a nova proposta poderá ser implementada por meio de Medida Provisória (MP) ou projeto de lei. No último caso, o tema teria de ser debatido no Congresso Nacional.

“Nós, a partir da ferramenta do eSocial e do FGTS Digital, cria-se uma rubrica para possibilitar que o trabalhador faça esse empréstimo sem a intermediação do empregador. A ferramenta administrará toda a relação com os bancos. Para isso, terá que acabar com o saque aniversário? Sim, vai acabar”, confirmou o ministro.

Mesmo após a divulgação de Marinho, o Governo ainda não estabeleceu uma data para o fim do empréstimo FGTS ou saque-aniversário. Ou seja, no momento, a modalidade de crédito segue funcionando normalmente.

O post Vale a pena usar o FGTS para pagar dívidas? Saiba como funciona os empréstimos apareceu primeiro em ISTOÉ DINHEIRO.

Benefícios

Por Redação Mix Vale

Publicado em 19 de abril de 2024

O Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, durante uma audiência na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, propôs uma significativa mudança na forma como os trabalhadores brasileiros podem acessar seus fundos do FGTS. A proposta inclui a substituição do atual saque-aniversário por um modelo de crédito consignado mais seguro e com menores riscos de endividamento.

Novo Modelo de Crédito Consignado

O novo modelo de crédito consignado, segundo o ministro Marinho, será diretamente deduzido da folha de pagamento dos trabalhadores e gerenciado através de plataformas digitais integradas ao e-Social e ao FGTS. Essa mudança visa modernizar o sistema, tornando-o mais transparente e reduzindo custos operacionais e riscos para os trabalhadores.

Impacto da Mudança

O ministro defende que essa nova modalidade não apenas evita o endividamento desnecessário, mas também assegura que o FGTS continue cumprindo seu papel fundamental de proteção ao emprego e suporte ao financiamento de infraestrutura. A ideia é que, ao invés de realizar saques esporádicos, os trabalhadores tenham um acesso mais estruturado e benéfico ao seu fundo.

Reações e Debate

A proposta gerou reações mistas. Enquanto alguns, como o deputado Capitão Alberto Neto, argumentam que muitos trabalhadores contam com o saque-aniversário como uma espécie de “14º salário” para cobrir dívidas, o ministro Marinho ressalta que a nova modalidade oferecerá mais vantagens sem prejudicar a segurança financeira dos trabalhadores.

Regulação Atual e Futuro do Saque-Aniversário

Atualmente, a opção de saque-aniversário, regulamentada pela Lei 13.932/19, permite aos trabalhadores acessarem parte de seu FGTS durante o mês de aniversário. Com a nova proposta, essa modalidade pode ser descontinuada, uma vez que o governo busca implementar um sistema que priorize a preservação do fundo, especialmente em casos de desemprego.

Desde seu início em abril de 2020 até fevereiro deste ano, o saque-aniversário foi utilizado em quase 178,6 milhões de operações, movimentando mais de R\$ 101,4 bilhões. A discussão continua, e o governo busca um consenso que alinhe as expectativas e garanta o apoio necessário para a implementação das mudanças.

O futuro do FGTS em debate:

As discussões sobre as mudanças nas modalidades de crédito consignado e o futuro do FGTS continuam. A participação ativa da comunidade trabalhadora e dos representantes do setor é fundamental para garantir que as novas medidas tragam benefícios reais e proteção adequada ao trabalhador brasileiro.

Correção do FGTS pelo IPCA: entenda o que muda para os trabalhadores

FGTS: como acontece o golpe no Fundo de Garantia

FGTS libera novas faixas de Saque-Aniversário para 2024

Benefícios

Por Redação Mix Vale

Publicado em 19 de abril de 2024

O governo federal apresentou uma nova proposta para a correção do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), que agora está sob avaliação do Supremo Tribunal Federal (STF). A mudança sugere uma atualização dos saldos do FGTS pela inflação (IPCA), em substituição à atual combinação da Taxa Referencial (TR) – quase nula – e um acréscimo de 3%.

Detalhes da Proposta de Correção

A nova fórmula de correção propõe ajustar o FGTS pela inflação do ano anterior, uma tentativa do governo de preservar o poder de compra dos trabalhadores frente à inflação. Atualmente, a TR, que é utilizada na correção, está praticamente zerada, e adicionando apenas 3%, resulta em uma correção insuficiente para cobrir a inflação acumulada.

Veja na tabela como a correção pode afetar seu saldo:

Impactos da Mudança para os Trabalhadores

Apesar da promessa de ajuste mais alinhado com a inflação, análises econômicas sugerem que a nova fórmula pode não beneficiar significativamente os trabalhadores, especialmente em anos de inflação baixa. Como demonstrado em exemplos práticos, o saldo corrigido pelo IPCA pode resultar em valores menores comparados à correção atual, dependendo da variação da inflação.

Julgamento no STF

O STF está julgando a constitucionalidade da atual metodologia de correção, com a expectativa de que uma decisão favorável à mudança possa ser uma vitória para as centrais sindicais e uma derrota para o governo. Até agora, dois votos já foram favoráveis à mudança, indicando uma possível tendência para a revisão da política de correção do FGTS.

Rendimento Comparativo

Comparando com outras formas de poupança, como a poupança tradicional que rende 6,17% ao ano mais TR, o FGTS, mesmo com a nova proposta, poderá continuar rendendo menos que outras opções disponíveis no mercado, levantando questões sobre a eficácia da medida em realmente melhorar o ganho dos trabalhadores.

Contexto Econômico e Social

A proposta ocorre em um contexto onde a correção do FGTS tem sido uma questão de contínua preocupação para os trabalhadores, que veem o valor de seu fundo de garantia erodir com o tempo devido à inflação e à inadequação da TR como índice de correção.

FGTS: como acontece o golpe no Fundo de Garantia

FGTS libera novas faixas de Saque-Aniversário para 2024

Acesso a certidão para saque do Pis/Pasep e FGTS dentro de 2024